

Resultados Consolidados

1º Trimestre 2019



ctt



ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2019	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO.....	5
2. OUTROS DESTAQUES.....	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS.....	18



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA (“EMPRESA”) RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2019

(Nota importante: Alterações à estrutura de reporte de informação são detalhadas no ponto “2. Outros Destaques”)

- **Rendimentos operacionais** atingiram 176,9 M€, em linha com o 1T18 (-0,1 M€; -0,0%), com a seguinte performance por área de negócio em relação ao período homólogo:
 - **Correio e Outros** decresce 3,2% (-4,1 M€) devido à queda do **tráfego de correio endereçado** de -11,3%, fortemente impactada pelo adiamento de envios do Estado para o 2T19 e pela perda de parte do tráfego de clientes na banca e seguros para a concorrência em finais de março de 2018, excluindo estes efeitos a queda seria entre [-8,0% a -8,5%]. Esta queda foi atenuada pela evolução positiva do *mix* de produtos (crescimento das receitas do correio registado e do correio internacional) e pelo aumento dos preços do Serviço Universal¹ em 4,7% face ao 1T18.
 - **Expresso e Encomendas** cresce 2,0% (+0,7 M€), subdividido nas geografias: +3,5% (+0,8 M€) em Portugal, -0,4% (-0,0 M€) em Espanha e -1,1% (-0,0 M€) em Moçambique.
 - **Banco CTT**² cresce 18,9% (+1,4 M€), resultado do crescimento da margem financeira 66,3% (+1,0 M€) e comissões recebidas 78,7% (+0,7 M€), impactadas negativamente pela redução de -5,8% (-0,3 M€) de pagamentos e transferências da Payshop e outros.
 - **Serviços Financeiros**² cresce 31,1% (+1,9 M€), em resultado da continuação da importante recuperação da colocação dos **títulos de dívida pública** iniciada em novembro de 2018.
- **Gastos operacionais**³ crescem 1,1% (+1,6 M€) no 1T19, devido sobretudo aos gastos diretos da atividade (+2,2 M€, +6,1%) nas áreas de negócio Expresso e Encomendas e Banco, com as áreas de negócio Correio e Outros e Serviços Financeiros com reduções de 1,1 M€ e 0,7 M€, respetivamente, resultantes da implementação do Plano de Transformação Operacional
- **EBITDA**³ situou-se em 21,0 M€ (-1,7 M€; -7,5%), atingindo uma margem de 11,9% no 1T19. Esta evolução deveu-se ao desempenho do Correio e Outros (-3,0 M€) e do Expresso & Encomendas (-1,6 M€), que não foram compensados pelo crescimento nas áreas de negócio dos Serviços Financeiros (+2,5 M€) e do Banco (+0,3 M€).
- **Cash flow operacional** com evolução de forma muito positiva comparado com o período homólogo, passando de -12,0 M€ para +8,4 M€ (+20,3 M€), em resultado de uma melhoria na gestão de fundo de maneo.
- **Resultado líquido** de 3,7 M€ (-2,3 M€; -38,1%), influenciado sobretudo pela performance do EBIT (-3,7 M€), não compensada pela evolução dos itens específicos (-0,8 M€), resultados financeiros (+0,3 M€) e imposto (-0,3 M€).

Resultados consolidados⁴

	1T18		1T19	Δ % 19/18
	Reexpresso			
Rendimentos operacionais	176,9	176,9		-0,0%
Correio e Outros	127,4	123,3		-3,2%
Correio	126,3	122,1		-3,3%
Estrutura Central	11	1,2		8,1%
Expresso e Encomendas	36,0	36,7		2,0%
Banco CTT ²	7,6	9,0		18,9%
Serviços Financeiros ²	6,0	7,8		31,1%
Gastos operacionais³	154,2	155,9		1,1%
EBITDA	22,7	21,0		-7,5%
Locações (IFRS 16)	8,8	6,9		-21,0%
EBITDA incluindo IFRS 16	31,5	28,0		-11,3%
Imparidades e provisões	-0,4	0,4		200,5%
Depreciações e amortizações	14,1	13,3		-5,6%
EBIT	17,9	14,2		-20,4%
Itens específicos ⁴ (+/-)	-6,4	-5,6		12,7%
Resultados Financeiros	-2,3	-2,1		11,3%
Resultados antes impostos e int. não controlados (EBT)	9,2	6,6		-28,1%
Imposto sobre rendimento	3,2	2,9		-9,7%
Resultado líquido do período	6,0	3,7		-38,1%
Interesses não controlados	0,02	-0,008		-132,2%
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital	5,9	3,7		-37,7%

¹ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

² Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, objeto de migração, que são excluídos dos Serviços Financeiros.

³ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e impacto da IFRS 16.

⁴ Vide nota 2 das “Alterações à estrutura de reporte de informação” inserida no ponto 2 “Outros Destaques”.



1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

CORREIO

Os **rendimentos operacionais de Correio** atingiram 122,1 M€ no 1T19, -3,3% (-4,2 M€) relativamente ao 1T18, devido fundamentalmente à queda da receita de correio **normal** (-3,7 M€), **azul** (-0,7 M€), **publicitário endereçado** (-0,7 M€) e **filatelia** (-0,4 M€), atenuados pelo correio **internacional de entrada** (+1,7 M€).

Tráfego de correio

	milhões de objetos			
	1T18	1T19	Valor	Δ
Transacional	160,1	142,6	-17,6	-11,0%
Publicitário	15,5	13,1	-2,4	-15,7%
Editorial	9,6	8,5	-1,0	-10,6%
Total endereçado	185,2	164,2	-21,0	-11,3%
Publicitário não endereçado	100,3	106,2	5,9	5,9%

No 1T19 o tráfego de **correio endereçado** observou uma queda significativa (11,3%), devido ao decréscimo do tráfego de **correio transacional** em 11,0%, justificado em grande parte pela evolução do tráfego no **correio normal** em -12,6% (-15,7 milhões de objetos), correio **azul** -15,9% (-1,1 milhões de objetos) e **publicitário endereçado** -15,7% (-2,4 milhões de objetos), sobretudo nos setores do Estado, da banca e seguros, das *utilities* e telcos e no canal ocasional.

A evolução do tráfego endereçado no 1T19 está impactada por fatores extraordinários de comparação com o período homólogo. Em particular o cliente Estado, por alteração da lei de orçamento de Estado e respetiva calendarização de envios relativos ao imposto sobre imóveis adiada para o 2T19, impactou a comparação em cerca de 1,5 pontos percentuais da queda.

Acresce a esta evolução que 2 grandes clientes do setor da banca e seguros migraram parte do seu tráfego para a concorrência em março de 2018, penalizando a comparação do 1T19 com o período homólogo do ano anterior em 3,7 milhões de objetos (1,7 pontos percentuais da queda).

Esta perda de tráfego ocorreu a partir do 2T18, o que fará com que, progressivamente, durante o ano de 2019, esta queda de tráfego tenderá a ser corrigida. Ajustando o impacto do cliente Estado e desses 2 clientes no 1T19, a queda de tráfego endereçado, a queda seria entre [-8,0% a -8,5%] próximo do limite superior do *guidance* [-6% a -8%].

Os rendimentos da **filatelia** situaram-se em 1,4 M€, -0,4 M€ (-23,4%) face ao 1T18. A queda, face ao período homólogo, da receita de filatelia refere-se a uma venda pontual ocorrida no 1T18. Excluindo essa venda, a receita encontra-se alinhada entre os dois períodos.

O tráfego do **correio publicitário** cresceu 3,0% (-15,7% endereçado e +5,9% não endereçado). A queda do tráfego do correio publicitário endereçado é motivada pelo desinvestimento por parte das empresas nos meios de comunicação físicos em contrapartida dos digitais e fatores legais como o RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados). No entanto, foi ganho entre outros, em março de 2019, um cliente pertencente a um dos



maiores grupos de retalho em Portugal, o que, a par com a evolução dos processos eleitorais que irão decorrer no 2T19 e 3T19, começa a permitir capturar uma evolução mais positiva do tráfego publicitário no resto do ano.

As tipologias de correio com um contributo positivo em termos de receita foram o **correio registado** (+0,6 M€; +2,0%), o **correio internacional de saída** (+0,3 M€; +2,9%), o de **entrada** (+1,7 M€; +20,2%) e as **Soluções Empresariais**, nomeadamente os negócios de serviços geográficos e de *printing & finishing* no setor das *utilities* (+0,4 M€; +15,8%).

A variação média de preços do Serviço Universal⁵ no 1T19 face ao 1T18 foi de 4,7%.

EXPRESSO E ENCOMENDAS

Os **rendimentos operacionais de Expresso e Encomendas** atingiram 36,7 M€ no 1T19, um crescimento de 2,0% (+0,7 M€) face ao 1T18.

Os **rendimentos em Portugal** situaram-se em 22,9 M€, +0,8 M€ (+3,5%) do que no 1T18. A performance do negócio em Portugal resultou do CEP - *Courier, Express & Parcels* - (+0,5 M€; +3,0%), da carga e logística (+0,2 M€; +5,2%) e da banca (+0,1 M€; +3,6%). O **tráfego em Portugal** totalizou 4,9 milhões de objetos, +2,3% do que em igual período de 2018. Esta evolução resultou do crescimento do CEP (+58 milhares de objetos; +1,4%), embora penalizada pela campanha de saldos em janeiro deste ano ter tido volumes mais baixos, e da carga (+52 milhares de objetos; +7,1%).

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 13,3 M€, -0,0 M€ (-0,4%) do que no 1T18, com um crescimento do **tráfego** de 1,0%. De referir que o tráfego do 1T19 foi fortemente impactado pela diminuição da atividade de um dos maiores clientes da Tourline, que foi, contudo, compensada pelo crescimento do tráfego das lojas franchisadas e pela entrada de novos clientes. O grande cliente referido tem um impacto significativo na evolução dos rendimentos e do tráfego do 1T19 da Empresa, ascendendo a -1,4 M€. Excluindo esse impacto, a evolução dos rendimentos e tráfego, no 1T19, teria sido de +12,0% e +15,8%, respetivamente.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 0,5 M€, -0,0 M€ (-1,1%) do que no 1T18. Os negócios CEP e banca contribuíram positivamente para os resultados, embora penalizados face ao 1T18 por uma regularização contabilística realizada em janeiro de 2018.

BANCO CTT

Os **rendimentos do Banco CTT** atingiram 9,0 M€ no 1T19, um crescimento de 18,9% (+1,4 M€) face ao período homólogo do ano anterior, sobretudo devido ao crescimento da margem financeira (+1,0 M€) e das comissões recebidas (+0,7 M€), impactadas negativamente pelos pagamentos e transferências (-0,3 M€).

De destacar a performance operacional que permitiu um crescimento significativo de contas abertas para 379 mil contas (+124 mil do que no 1T18), a par com o robusto crescimento dos depósitos de clientes para 922,0 M€ (+38,6%), e o crescimento da carteira de crédito habitação para 279,1 M€ (+176,1% do que no 1T18 de carteira líquida de imparidades) e de produção de crédito ao consumo em 9,7 M€ (+18,3% do que no 1T18).

A integração da área de pagamentos CTT e Payshop nesta área de negócio contribuiu com 4,9 M€ de rendimentos relacionados com pagamentos, -0,3 M€ (-5,8%) face ao 1T2018.

⁵ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.



A conclusão da operação de compra da 321 Crédito está prevista para o início do mês de maio, uma vez que já se encontra verificada a não oposição à transação por parte das entidades competentes de supervisão bancária e da Autoridade da Concorrência.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Os **rendimentos operacionais de Serviços Financeiros** situaram-se em 7,8 M€ no 1T19, um crescimento de 31,1% (+1,9 M€) face ao 1T18.

O negócio teve o impacto positivo dos produtos de **Poupança e Seguros** que contribuíram com 6,1 M€ de rendimentos no período em análise (+2,4 M€; +65,2% do que no 1T18). Os **títulos de dívida pública** - Certificados de Aforro e Certificados Tesouro Poupança Crescimento - consolidaram a tendência de crescimento verificada a partir do 4T18, tendo totalizado, no 1T19, 901,5 M€ de subscrições, um aumento de 90,5% face ao 1T18. Os rendimentos operacionais gerados pelos títulos de dívida pública ascenderam no 1T19 a 5,8 M€ (+72,2%), um crescimento menos que proporcional do que a evolução do valor de subscrições, o que está relacionado com a alteração da remuneração ocorrida em maio de 2018 (inclusive) nos certificados de Tesouro, que impactou 0,05 pontos percentuais o valor de remuneração da empresa.

No negócio dos **Vales** (nacionais e internacionais) foram realizadas 3,6 milhões de transações (-16,1% do que no 1T18), que se traduziram em rendimentos de 1,4 M€ (-20,1%). No negócio de **Pagamentos** (cobrança de impostos) foram processadas 155 mil transações no 1T19 (-17,8% do que no 1T18), a que correspondeu uma receita de 0,2 M€ (-18,1%).

GASTOS OPERACIONAIS⁶

Os **gastos operacionais** totalizaram 155,9 M€, +1,6 M€ (+1,1%) face ao 1T18 devido sobretudo ao aumento dos gastos com FSE (+1,1 M€; +1,8%) e com outros gastos (+0,6 M€; +10,4%).

Gastos operacionais				
Milhões €				
	1T18	1T19	Valor	Δ
Gastos operacionais^(*)	154,2	155,9	16	1,1%
Gastos com pessoal	86,0	85,9	- 0,1	-0,1%
FSE	62,1	63,2	1,1	1,8%
Outros gastos	6,1	6,7	0,6	10,4%

Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e impacto da IFRS 16.

Os **gastos com pessoal** diminuíram 0,1 M€ (-0,1%), apesar do aumento salarial negociado com os sindicatos que teve um impacto de +0,7 M€ no 1T19, em resultado de:

- (i) iniciativas de otimização de RH resultantes do Plano de Transformação Operacional (-2,0 M€); e
- (ii) redução do custo unitário relacionado com a taxa de assinatura telefónica (-0,9 M€) que permitiu reduzir o valor da responsabilidade com ex-trabalhadores da empresa.

O que permitiu anular o incremento de custos com áreas de negócio em crescimento, nomeadamente Expresso e Encomendas 0,4 M€ (+7,5%) e Banco CTT 0,5 M€ (+12,8%) e restantes crescimentos nos gastos com pessoal.

⁶ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e impacto da IFRS 16.



É importante realçar também que a empresa tem vindo a proceder ao ajustamento da sua estrutura de operações visando o cumprimento dos novos indicadores de qualidade de serviço definidos pela ANACOM, o que tem pesado no ritmo de melhoria estrutural de eficiência operacional.

Os **gastos com fornecimentos e serviços externos** aumentaram 1,1 M€ (+1,8%) sobretudo devido ao crescimento dos gastos diretos do negócio de Expresso e Encomendas +1,4 M€ (+6,1%), refletindo ainda um progressivo dimensionamento das operações em Espanha para uma escala maior, que incorporava os envios do importante cliente já referido, e do negócio de correio +0,8 M€ (+6,3%) impactado pelo crescimento do custo do tráfego internacional de saída (+16,7%), não totalmente compensados pela performance positiva de gastos com edifícios e frota de -1,3 M€ (-7,6%). É de referir que, a área de negócio do correio está negativamente impactada pelo crescimento, face ao período homólogo, de gastos relacionados com os novos critérios de qualidade como o correio de prova (+0,4 M€).

Os **outros gastos** aumentaram (+0,6 M€; +10,4%) devido essencialmente a: (i) +0,2 M€ (+52,8%) nas comissões interbancárias pagas, resultante do crescimento do número de clientes do Banco CTT também implicar maiores custos totais de transacionalidade, e (ii) +0,3 M€ (+63,7%) resultantes de custos de marketing que, em 2018, foram realizados no 2T18.

PESSOAL

Em 31 de março de 2019 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12 075, menos 119 (-1,0%) do que em 31 de março de 2018. Reduziram-se os meios afetos às áreas de negócio de Correio e dos Serviços Financeiros e reforçaram-se as áreas de negócio de Expresso e Encomendas e Banco CTT.

N.º de Trabalhadores

	3103.2018	3103.2019	Δ 2019/2018	
Correio e Outros	10 798	10 646	-152	-1,4%
Expresso e Encomendas	1113	1126	13	1,2%
Banco CTT ^(*)	250	273	23	9,2%
Serviços Financeiros ^(*)	33	30	-3	-9,1%
Total, do qual:	12 194	12 075	-119	-1,0%
Efetivos do quadro	11052	10 835	-217	-2,0%
Contratados a termo	1142	1240	98	8,6%
Total em Portugal	11729	11622	-107	-0,9%

(*) Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, que de igual forma são excluídos dos Serviços Financeiros.

Verificou-se uma diminuição de 217 efetivos e um aumento de 98 contratados a termo. Nesta evolução teve especial impacto a redução dos trabalhadores efetivos dos CTT S.A. (-270).

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição (6 435 trabalhadores dos quais 4 427 carteiros distribuidores) e a rede de retalho (2 719 trabalhadores) representam cerca de 76% do número de trabalhadores dos CTT.



De salientar que os números já refletem 55 saídas em 2019, às quais acrescem 429 saídas, divididas em 161 e 268 em 2017 e 2018, respetivamente, que ocorreram no contexto do Programa de Otimização de Recursos Humanos enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso.

EBITDA

A Empresa gerou no 1T19 um EBITDA⁷, antes dos impactos de IFRS16, de 21,0 M€, -1,7 M€ (-7,5%) do que no 1T18, com uma margem de 11,9% (12,8% no 1T18).

A evolução do EBITDA deveu-se à diminuição dos EBITDA do Correio e Outros (-3,0 M€) e do E&E (-1,6 M€) que não foram compensados pelo aumento verificado nos EBITDA do BCTT (+0,3 M€) e dos Serviços Financeiros (+2,5 M€).

EBITDA por área de negócio

Milhões €				
	1T18	1T19	Valor	Δ
EBITDA	22,7	21,0	-1,7	-7,5%
Correio e outros	23,1	20,1	-3,0	-12,9%
Correio	34,8	30,7	-4,1	-11,7%
Estrutura central	-11,7	-10,6	1,1	9,3%
Expresso e Encomendas	0,7	-0,9	-1,6	<<
Banco CTT	-3,4	-3,1	0,3	10,1%
Serviços Financeiros	2,3	4,8	2,5	108,3%

⁽¹⁾ Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, que de igual forma são excluídos dos Serviços Financeiros.

EBIT E RESULTADO LÍQUIDO

O EBIT situou-se em 14,2 M€ no 1T19, -3,7 M€ (-20,4%) face ao 1T18, com uma margem de 8,0% (10,1% no 1T18). O resultado financeiro consolidado atingiu -2,1 M€, refletindo um acréscimo de 0,3 M€ (+11,3%) face ao 1T18.

Rendimentos Financeiros

Milhões €				
	1T18	1T19	Valor	Δ
Resultados financeiros	-2,3	-2,1	0,3	11,3%
Rendimentos financeiros líquidos	-2,5	-2,4	0,1	4,2%
Gastos e perdas financeiros	2,5	2,4	-0,1	-4,0%
Base	1,4	1,4	0,0	2,4%
IFRS16	1,1	1,0	-0,1	-12,3%
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	0,0	21,3%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,1	0,3	0,2	132,1%

⁷ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e impacto da IFRS 16.



Os gastos financeiros incorridos ascenderam a 2,4 M€ (-4,0%), incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados no montante de 1,3 M€ e também os juros associados a instrumentos financeiros e de empréstimos bancários (0,1 M€). A sua diminuição deve-se à redução dos juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16. Os rendimentos financeiros situaram-se nos 22,2 mil euros (+21,3% face ao 1T18).

Os CTT obtiveram no 1T19 um resultado líquido consolidado atribuível a detetores de capital de 3,7 M€ refletindo uma redução de 2,2 M€ (-37,7%), influenciado sobretudo pela performance do EBIT (-3,7 M€), não compensada pela evolução dos itens específicos (-0,8 M€), resultados financeiros (+0,3 M€) e imposto (-0,3 M€).

ITENS ESPECÍFICOS⁸

Os CTT registaram no 1T19 itens específicos no montante de -5,6 M€, discriminados conforme abaixo se apresenta.

	Milhões €			
	1T18	1T19	Valor	Δ
Com impacto em EBITDA	-4,3	-5,6	-1,2	-28,7%
Com impacto em EBIT	-6,4	-5,6	0,8	12,7%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	-4,6	-5,5	-0,9	-20,7%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	-1,8	-0,1	1,7	96,6%

O impacto nos resultados das reestruturações empresariais e projetos estratégicos (-5,5 M€) diz respeito essencialmente às indemnizações pagas por rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo no 1T19 (-4,0 M€) no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos, enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso.

INVESTIMENTO

O investimento do Grupo situou-se em 6,3 M€ no 1T19, +28,0% (+1,4 M€) do que o realizado no 1T18.

O crescimento deste valor deve-se essencialmente ao aumento do investimento relacionado com equipamento de tratamento (+2,1 M€), no contexto do Programa de Monitorização de Investimento (PMI), não compensado pela redução do investimento neste período em sistemas de informação (-0,6 M€) e em edifícios (-0,3 M€).

⁸ Vide nota 2 das "Alterações à estrutura de reporte de informação" inserida no ponto 2 "Outros Destaques".



CASH FLOW⁹

Os CTT geraram no 1T19 um *cash flow* operacional de 8,4 M€, uma melhoria face ao anterior devido a uma melhor gestão de fundo de maneoio.

A evolução negativa do fundo de maneoio no 1T18 estava relacionada essencialmente com um valor elevado de rescisões de mútuo acordo.

Milhões €

	Consolidado		
	II 18	II 19	Δ ABS 19/18
EBITDA	22,7	21,0	-1,7
Itens específicos*	4,3	5,6	1,2
Investimento	5,0	6,3	1,4
Δ Fundo de Maneio	-25,4	-0,8	24,7
Cash Flow operacional	-12,0	8,4	20,3
Impostos	-0,5	-0,1	-0,4
Benefícios aos empregados	-3,5	-3,4	-0,2
Cash Flow livre	-16,0	4,9	20,9
Dívida (capital + juros)	-0,1	3,7	3,8
Varição de Caixa Própria	-16,1	8,6	24,7
Δ Responsabilidade líquidas dos Serv. Financ.	-49,4	-84,5	-35,2
Δ Responsabilidade líquidas do BCTT	-66,3	18,2	84,5
Varição de Caixa	-131,7	-57,7	74,1

*Itens específicos com impacto no EBITDA.

Δ Responsabilidade líquidas dos Serv. Financ.: Variação de responsabilidades líquidas resultantes de terceiros relacionada com o caixa de serviços financeiros.

Δ Responsabilidade líquidas do BCTT: Variação de responsabilidades líquidas resultantes de terceiros relacionada com o caixa do Banco CTT e que inclui a variação de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos, crédito a clientes bancários, investimentos em títulos, depósitos no Banco de Portugal, outros ativos financeiros bancários e outros recebimentos e pagamentos de terceiros relativos ao Banco CTT.

Retirando o impacto das responsabilidades líquidas dos negócios dos Serviços Financeiros e BCTT, a variação de caixa própria é positiva no período (+8,6 M€).

A variação das responsabilidades líquidas do BCTT e Serviços Financeiros refletem a evolução dos saldos credores perante depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ ativos financeiros bancários.



POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2018 reexpresso	31.03.2019	Δ
Ativo não corrente	486,6	479,3	-1,5%
Ativo corrente	456,9	399,7	-12,5%
Total do ativo	943,5	879,0	-6,8%
Capital próprio	135,9	139,5	2,6%
Total do passivo	807,6	739,6	-8,4%
Passivo não corrente	363,5	362,0	-0,4%
Passivo corrente	444,1	377,6	-15,0%
Total capital próprio e passivo consolidado	943,5	879,0	-6,8%

Posição financeira consolidada

	31.12.2018 reexpresso	31.03.2019	Δ
Ativo não corrente	1 108,1	1 149,0	3,7%
Ativo corrente	746,3	683,8	-8,4%
Total do Ativo	1 854,5	1 832,8	-1,2%
Capital próprio	135,9	139,5	2,6%
Total do passivo	1 718,6	1 693,3	-1,5%
Passivo não corrente	364,3	362,5	-0,5%
Passivo corrente	1 354,3	1 330,8	-1,7%
Total capital próprio e passivo consolidado	1 854,5	1 832,8	-1,2%

Na comparação da demonstração da posição financeira consolidada em 31.03.2019 com a do final do exercício de 2018 (reexpressa), destaca-se:

- O **ativo não corrente** aumentou 40,8 M€, maioritariamente devido ao aumento do crédito a clientes bancários (+39,5 M€), em especial do crédito à habitação.
- O **ativo corrente** diminuiu 62,5 M€, do qual se destacam -57,7 M€ da variação da caixa e equivalente de caixa e -16,2 M€ de outros ativos financeiros bancários (aplicações em instituições de crédito).
- O **passivo não corrente** diminuiu 1,7 M€, destacando-se: (i) a redução dos financiamentos obtidos (-2,6 M€), fundamentalmente nos passivos de locações (impacto da IFRS16), (ii) a redução dos benefícios aos empregados em 1,9 M€ (diminuição das responsabilidades com a taxa de assinatura telefónica), e (iii) o aumento das provisões (+2,8 M€), nomeadamente da provisão para reestruturação empresarial (programa de otimização dos recursos humanos).
- O **passivo corrente** diminuiu 23,5 M€, destacando-se: (i) a diminuição dos credores de Serviços Financeiros (-83,9 M€), (ii) o aumento dos depósitos de clientes do Banco CTT (+38,1 M€) e (iii) o aumento de outros passivos correntes (+11,8 M€).
- O **capital próprio** aumentou 3,6 M€ devido ao aumento dos resultados transitados e à diminuição do resultado líquido do período.

As **responsabilidades com benefícios aos empregados** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) reduzem-se em 31 de março de 2019 para 259,6 M€, -2,1 M€ do que em dezembro de 2018, discriminadas conforme o quadro seguinte:



Responsabilidades com benefícios aos empregados

	31.12.2018	31.03.2019	Milhões € Δ
Total das responsabilidades	2617	259,6	-0,8%
Cuidados de saúde	2518	251,1	-0,3%
Acordos de suspensão	16	1,3	-20,5%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	7,9	6,8	-12,8%
Plano de pensões Transporta	0,3	0,3	-16%
Outros benefícios	0,1	0,1	14,3%

2. OUTROS DESTAQUES

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

A nível do acesso à rede postal dos CTT, no âmbito de compromissos assumidos com a Autoridade da Concorrência (AdC), a partir no início de 2019 entrou em vigor um **alargamento da oferta de acesso disponibilizada aos operadores postais** concorrentes.

Em 10.01.2019, a ANACOM determinou aos CTT a apresentação de uma proposta que complemente os **objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços** em vigor.

Tendo em conta que nem a Lei Postal nem o contrato de concessão do serviço postal universal impõem a equivalência entre estações e postos de correio, os CTT consideram que as condições de prestação de serviços nos estabelecimentos postais, não se enquadram, em grande parte, no contexto da densidade da rede postal, mas sim em matérias distintas e autónomas, como o sigilo e confidencialidade dos envios postais, qualidade de serviço, etc. Não obstante, de forma a ir ao encontro da determinação da ANACOM e numa ótica de melhoria constante da prestação do serviço, os CTT apresentaram, no prazo determinado, uma proposta complementar de objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços. A proposta comunicada em 21.02.2019 está em fase de análise pelo Regulador.

Em 15.02.2019, na sequência da auditoria aos resultados de 2016 do **sistema de contabilidade analítica dos CTT**, a ANACOM aprovou um sentido provável de decisão relativo aos resultados deste exercício, segundo o qual esta entidade considera que devem ser identificados novos critérios para a repartição de gastos entre a atividade postal e a atividade bancária da Empresa, determinando a reformulação da contabilidade analítica relativa aos exercícios de 2016 e 2017 neste aspeto. Na sua pronúncia, apresentada em 05.04.2019, os CTT contestaram as conclusões do projeto de decisão, nomeadamente porque o sistema atual de alocação de custos obedece, entre outros, ao princípio fundamental da causalidade dos custos e rege-se por regras que, desde 1998, têm sido aplicadas de forma consistente. A aprovação da decisão final ainda não teve lugar.

ALTERAÇÕES À ESTRUTURA DE REPORTE DE INFORMAÇÃO

A partir do 1T19 foram introduzidas alterações à estrutura de informação de gestão que abaixo se mencionam.

1. O **Consolidado de Áreas de Negócio** foi alterado em conformidade com os seguintes ajustes:

a. **Implementação do normativo contabilístico IFRS 16**

A implementação do IFRS 16 veio alterar a forma como a prestação de contas estatutária é feita no que concerne aos gastos com frota e edifícios, que deixam de ser consideradas em FSE e passam a ser



contabilizadas em depreciações e juros. Esta alteração teve impactos não só no período de *reporting* (1T19) como no histórico (1T18), que foi reexpresso, por forma a permitir a comparabilidade dos períodos.

b. **Re-alocação de receitas internas para Gastos Operacionais**

Esta alteração teve como objetivo que a visão da evolução da receita consolidada fosse o puro somatório da performance dos produtos externos que a compõem, retirando os efeitos de receitas internas com empresas de outras áreas de negócio. A alteração efetuada, colocou essas receitas a deduzir aos valores de gastos das ANs respetivas, garantindo assim que a estrutura de gastos operacionais e receita estão alinhadas com os gastos e receitas efetivos de cada AN.

c. **Migração de parte do negócio de pagamentos**

Alguns pagamentos da AN SFIN (cobrança de faturas e coimas, transferências *Western Union*, soluções integradas e as portagens) migraram para a AN BANCO.

d. **Alocação dos custos da Estrutura Central por Área de Negócio**

Até 2018 a Estrutura Central da empresa foi reportada, a par com as eliminações, juntamente com o Correio, na área de negócio "Correio e Outros". A estrutura central reflete uma estrutura de custos cuja receita tem um valor pouco significativo, ficando uma estrutura de custos líquida, referente a custos centrais / corporativos e que têm vindo a ser repartidos entre 2 áreas de negócio: Correio (99,7%) e Serviços Financeiros (0,3%).

Tendo presente a imaterialidade do valor imputada à área de negócio Serviços Financeiros, atendendo à migração dos Pagamentos da Área de Negócio Serviços Financeiros para Banco, a empresa simplificou esta afetação colocando 100% da imputação da estrutura central na AN Correio.

2. **Eliminação de recorrentes/ reportados**

Todos os valores são recorrentes colocando-se os valores que são de natureza específica e não recorrentes numa linha de reporte designada "itens específicos".

NOTA FINAL

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2019, em anexo.

Lisboa, 29 de abril de 2019

O Conselho de Administração



Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no site de Relações com Investidores dos CTT em:

<http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Peter Tsvetkov

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telephone: + 351 210 471 087



Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2019 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supra citados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tencionada”, “planeada”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.



Relatório 3 meses 2019

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2019

Euros

	NOTAS	Reexpresso 01.01.2018	Reexpresso 31.12.2018	Não auditado 31.03.2019
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	306.619.741	264.708.624	261.842.886
Propriedades de investimento	7	6.164.849	8.179.980	8.108.321
Ativos intangíveis	6	47.501.684	56.770.556	55.655.216
Goodwill		9.523.180	9.523.180	9.523.180
Investimentos em associadas		296.260	296.260	296.260
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		-	496.076	781.037
Outros investimentos		1.503.572	1.379.137	1.379.137
Investimentos em títulos	9	249.002.939	429.038.681	432.104.647
Outros ativos não correntes		1.375.223	1.526.644	1.489.347
Crédito a clientes bancários	11	64.263.949	231.797.420	271.334.320
Outros ativos financeiros bancários	10	11.831.122	22.692.434	24.219.766
Ativos por impostos diferidos	25	9.195.491	81.734.114	82.229.428
Total do ativo não corrente		790.037.510	1.108.143.106	1.148.963.545
Ativo corrente				
Inventários		5.696.996	5.568.114	5.594.175
Contas a receber		132.480.130	135.855.195	148.022.250
Crédito a clientes bancários	11	15.083.442	16.252.561	17.258.178
Imposto a receber	22	1.552.005	5.040.275	1.515.190
Diferimentos	12	6.600.115	6.691.359	9.428.927
Investimentos em títulos	9	18.297.567	25.063.201	24.683.608
Outros ativos correntes		32.338.234	35.517.214	34.809.021
Outros ativos financeiros bancários	10	91.417.084	93.621.151	77.439.564
Caixa e equivalentes de caixa		626.825.397	422.717.478	365.041.867
Ativos não correntes detidos para venda		930.290.968	746.326.549	683.792.780
		-	-	-
Total do ativo corrente		930.290.968	746.326.549	683.792.780
Total do ativo		1.720.328.478	1.854.469.655	1.832.756.325
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital	14	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(8)	(8)	(8)
Reservas	15	79.947.883	65.836.875	65.859.379
Resultados transitados	15	48.787.928	4.378.984	25.728.605
Outras variações no capital próprio	15	(32.634.996)	(30.993.430)	(30.993.430)
Resultado líquido do período		-	21.499.271	3.698.154
Capital próprio atribuível a acionistas		171.100.807	135.721.692	139.292.700
Interesses não controlados		146.738	165.494	158.474
Total do capital próprio		171.247.545	135.887.186	139.451.174
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	18	96.387.393	100.282.203	97.678.570
Benefícios aos empregados		252.919.533	244.562.078	242.691.233
Provisões	19	26.028.332	16.019.339	18.833.261
Diferimentos	12	316.892	305.691	302.891
Passivos por impostos diferidos	25	3.399.121	3.108.662	3.042.169
Total do passivo não corrente		379.051.271	364.277.973	362.548.124
Passivo corrente				
Contas a pagar	20	384.533.294	322.276.222	236.967.771
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	21	619.229.680	883.950.534	922.035.265
Benefícios aos empregados		17.100.808	17.119.105	16.918.156
Financiamentos obtidos	18	38.297.176	27.096.073	30.389.295
Diferimentos	12	1.432.696	2.708.090	3.330.753
Outros passivos correntes		91.553.848	86.203.693	97.999.904
Outros passivos financeiros bancários	10	17.882.160	14.950.779	23.115.883
Total do passivo corrente		1.170.029.662	1.354.304.496	1.330.757.027
Total do passivo		1.549.080.933	1.718.582.469	1.693.305.151
Total do capital próprio e passivo		1.720.328.478	1.854.469.655	1.832.756.325

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2019

Euros

	NOTAS	Não auditado Reexpresso 3103.2018	Não auditado 3103.2019
Vendas e serviços prestados	4	171069.029	170.151984
Margem Financeira		1503.237	2.500.370
Outros rendimentos e ganhos operacionais		4.370.771	4.209.138
		<u>176.943.037</u>	<u>176.861.492</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3.227.564)	(3.214.125)
Fornecimentos e serviços externos		(53.807.885)	(57.729.948)
Gastos com o pessoal	23	(89.742.451)	(89.936.755)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		113.019	(621.331)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		14.037	33.255
Provisões (aumentos/reversões)	19	(1.408.478)	146.799
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(14.395.359)	(13.283.402)
Outros gastos e perdas operacionais		(2.957.710)	(3.601.311)
Ganhos/perdas com alienação de ativos	3	-	25.685
		<u>(165.412.391)</u>	<u>(168.181.132)</u>
		<u>11.530.646</u>	<u>8.680.360</u>
Gastos e perdas financeiros		(2.483.686)	(2.384.083)
Rendimentos financeiros		18.279	22.169
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		122.792	284.961
		<u>(2.342.615)</u>	<u>(2.076.953)</u>
		<u>9.188.031</u>	<u>6.603.407</u>
Resultado antes de impostos		9.188.031	6.603.407
Imposto sobre o rendimento do período	25	(3.227.702)	(2.913.015)
		<u>5.960.329</u>	<u>3.690.392</u>
Resultado líquido do período		5.960.329	3.690.392
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital		5.936.211	3.698.154
Interesses não controlados		24.118	(7.761)
Resultado por ação:	17	0,04	0,02

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2019
Euros

		Não auditado	Não auditado
		Reexpresso	
	NOTAS	31.03.2018	31.03.2019
Resultado líquido do período		5.960.329	3.690.392
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	1.896	742
Variações nas reservas de justo valor	15	1.092	22.504
Benefícios aos empregados		-	-
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		-	-
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados		-	-
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		-	-
Outras alterações no capital próprio		1.895	(149.650)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		4.883	(126.404)
Rendimento integral do período		5.965.212	3.563.989
Atribuível a interesses não controlados		26.013	(7.019)
Atribuível aos acionistas dos CTT		5.939.199	3.571.008

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2019
Euros

NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018 reportado	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	34.268.089	27.263.244	146.738	183.990.949
Impacto da aplicação inicial da IFRS 16 (líquido imposto)	-	-	-	-	(12.743.405)	-	-	(12.743.405)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 reexpresso	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	21.524.684	27.263.244	146.738	171.247.544
Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 9 (líquido imposto)	-	-	-	-	(185.718)	-	-	(185.718)
Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 15 (líquido imposto)	-	-	-	-	(1.281.946)	-	-	(1.281.946)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 ajustado	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	20.057.019	27.263.244	146.738	169.779.879
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017	-	-	(15.372.222)	-	27.263.244	(27.263.244)	-	(57.000.000)
Distribuição de dividendos	-	-	(15.372.222)	-	(41.627.778)	-	-	(57.000.000)
Outros movimentos	-	-	1.311.267	-	(1.311.267)	-	(2.235)	(2.235)
Ganhos/perdas atuais - Cuidados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	15	-	-	1.641.566	-	-	-	1.641.566
Variações nas reservas de justo valor	15	-	(50.053)	-	-	-	-	(50.053)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	(2.235)	-	-	(2.235)
Resultado líquido do período reexpresso	15	-	-	-	-	21.499.271	20.990	21.520.262
Rendimento integral do período reexpresso	-	-	1.261.214	1.641.566	(1.313.501)	21.499.271	18.756	23.107.306
Saldo em 31 de dezembro de 2018 reexpresso	75.000.000	(8)	65.836.875	(30.993.430)	4.378.984	21.499.271	165.494	135.887.186
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 reexpresso	-	-	-	-	21.499.271	(21.499.271)	-	-
Outros movimentos	15	-	-	-	(150.392)	-	742	(149.650)
Ganhos/perdas atuais - Cuidados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	15	-	-	-	-	-	-	-
Variações nas reservas de justo valor	15	-	22.504	-	-	-	-	22.504
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	-	-	742	-	-	742
Resultado líquido do período	15	-	-	-	-	3.698.154	(7.761)	3.690.393
Rendimento integral do período	-	-	22.504	-	(149.650)	3.698.154	(7.019)	3.563.989
Saldo em 31 de março de 2019 (não auditado)	75.000.000	(8)	65.859.379	(30.993.430)	25.728.605	3.698.154	158.475	139.451.175

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2019

Euros

	NOTAS	Não auditado Reexpresso 3103.2018	Não auditado 3103.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		164.233.911	164.458.282
Pagamentos a fornecedores		(65.425.091)	(71.875.389)
Pagamentos ao pessoal		(84.251.459)	(70.549.664)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		45.867.413	38.076.425
Crédito a clientes bancários		(35.023.575)	(40.001.727)
Caixa gerada pelas operações		25.401.199	20.107.927
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(496.182)	(70.255)
Outros recebimentos/pagamentos		(57.584.327)	(77.843.127)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(32.679.310)	(57.805.454)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3.360	-
Propriedades de investimento		208.000	109.120
Investimentos financeiros		247.226	-
Investimentos em títulos		10.362.239	16.000.520
Depósitos no Banco de Portugal		26.690.962	-
Outros ativos financeiros bancários		17.765.000	25.715.000
Juros e rendimentos similares		81.924	31.430
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(5.050.738)	(5.074.617)
Ativos intangíveis		(8.103.366)	(5.419.991)
Investimentos em títulos		(79.624.418)	(21.888.615)
Depósitos no Banco de Portugal		-	(2.964.613)
Outros ativos financeiros bancários		(26.520.000)	(8.560.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(63.939.811)	(2.051.766)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.612.326	7.433.813
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.716.081)	(3.744.474)
Juros e gastos similares		(78.403)	(13.368)
Amortização de contratos de locação financeira		(5.025)	(7.190)
Passivos de locações - IFRS 16		(7.709.359)	(6.015.264)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(7.896.543)	(2.346.483)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(104.535.664)	(62.203.704)
Caixa e seus equivalentes no início do período		592.677.415	414.846.614
Caixa e seus equivalentes no fim do período		488.161.751	352.642.910
Caixa e seus equivalentes no fim do período		488.161.751	352.642.910
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		6.065.019	9.182.031
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		983.239	3.230.008
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(131.566)	(13.081)
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		495.078.442	365.041.867

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	24
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	25
2.1	BASES DE APRESENTAÇÃO	25
3.	ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS	25
4.	RELATO POR SEGMENTOS	28
5.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	33
6.	ATIVOS INTANGÍVEIS	36
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	38
8.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	39
9.	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS	41
10.	OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	44
11.	CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	45
12.	DIFERIMENTOS	46
13.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	47
14.	CAPITAL	48
15.	AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	49
16.	DIVIDENDOS	51
17.	RESULTADOS POR AÇÃO	51
18.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	52
19.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	54
20.	CONTAS A PAGAR	57
21.	DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	57
22.	IMPOSTO A RECEBER / PAGAR	58
23.	GASTOS COM O PESSOAL	58
24.	GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	60
25.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	60
26.	PARTES RELACIONADAS	64
27.	OUTRAS INFORMAÇÕES	64
28.	EVENTOS SUBSEQUENTES	65



1. INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A. .

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de abril de 2019.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2018 com exceção das alterações indicadas no ponto 3. Alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2019, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

O Grupo CTT, a 1 de janeiro de 2019, adotou a IFRS 16 – *Locações*.

De acordo com a IFRS 16, o locatário passa a aplicar um modelo único de contabilização de locações, deixando de se classificar as locações como operacionais ou financeiras.

O locatário deve reconhecer todas as locações no balanço no início do contrato, reconhecendo:

- Um ativo de direito de uso (RoU), o qual representa o seu direito de usar o ativo subjacente durante o período do contrato; e,
- Um passivo de locação correspondente aos pagamentos a efetuar até ao final do contrato.

A adoção da IFRS 16 tem ainda impactos na demonstração dos resultados, passando a ser reconhecidas separadamente depreciações do RoU e juros associados ao passivo da locação, em vez das rendas atualmente reconhecidas na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

A IFRS 16 permite ao locatário optar por não aplicar o referido modelo contabilístico para:

- Locações com um prazo de locação até 12 meses que não contenham uma opção de compra; e
- Locações de ativos de baixo valor.

Adoção da IFRS 16 pelo Grupo CTT

O Grupo adotou o novo normativo com efeitos a 1 de janeiro de 2019 de acordo com a opção de transição *full retrospective*, não tendo sido aplicadas as isenções acima mencionadas.

Tipo de Locações

O Grupo CTT realizou um levantamento de todos os contratos de locações e de serviços que possam incluir direitos de uso de ativos, identificando três grandes grupos de locações:

i. Locações de Imóveis

Contratos de arrendamento de imóveis que constituem à luz da IFRS 16 um direito de uso, tendo sido considerado como período de locação os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão dos CTT e que os CTT tenham razoável certeza de vir a exercer.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada imóvel (componente variável).



ii. Locações de Viaturas

Foram assumidos os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão dos CTT e que os CTT tenham razoável certeza de vir a exercer.

Neste tipo de contratos, o valor referente à renda da locação varia consoante o número de quilómetros que a viatura realiza ao longo do período do contrato. Deste modo, apenas foram consideradas as rendas mínimas para a valorização do passivo e direito de uso.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada viatura (componente variável).

iii. Outras locações

Foram identificados outros contratos de locação, como por exemplo, empilhadores e impressoras utilizadas.

Foram assumidos os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão dos CTT e que os CTT tenham razoável certeza de vir a exercer.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada ativo (componente variável).

Taxa de juro incremental

Tendo em conta que os contratos de locação não apresentam uma taxa implícita, foi considerada para o desconto das rendas uma taxa de juro incremental.

A taxa de juro incremental varia de acordo com a maturidade/duração do contrato de locação.

Impactos nas demonstrações financeiras consolidadas

Os impactos da adoção da IFRS 16, com efeitos a 1 de janeiro de 2018, data da transição e a 31 de dezembro de 2018 detalham-se de seguida:

Demonstração consolidada da posição financeira - 01012018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos	Valor reexpresso
		IFRS 16	
Ativos fixos tangíveis	199.855.908	106.763.833	306.619.741
Ativos por impostos diferidos	87.155.739	4.799.252	91.954.991
Restantes rubricas do ativo	1321.753.745	-	1321.753.746
Total Ativo	1608.765.392	111.563.085	1720.328.478
Resultados transitados	61.531.333	(12.743.405)	48.787.928
Restantes rubricas do capital próprio	122.459.617	-	122.459.617
Total capital próprio	183.990.950	(12.743.405)	171.247.545
Financiamentos obtidos não correntes	73.689	96.313.704	96.387.393
Financiamentos obtidos correntes	10.304.390	27.992.786	38.297.176
Restantes rubricas do passivo	1414.396.363	-	1414.396.364
Total Passivo	1424.774.442	124.306.490	1549.080.933



Demonstração consolidada da posição financeira - 31.12.2018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos	
		IFRS 16	Valor reexpresso
Ativos fixos tangíveis	182.986.001	81.722.623	264.708.624
Ativos por impostos diferidos	81.733.398	716	81.734.114
Imposto a receber	1.108.421	3.931.854	5.040.275
Restantes rubricas do ativo	1.502.986.642	-	1.502.986.642
Total Ativo	1.768.814.462	85.655.193	1.854.469.655
Resultados transitados	17.122.389	(12.743.405)	4.378.984
Resultado líquido do período	19.621.263	1.878.008	21.499.271
Restantes rubricas do capital próprio	110.008.931	-	110.008.931
Total capital próprio	146.752.583	(10.865.397)	135.887.186
Financiamentos obtidos não correntes	24.282.526	75.999.677	100.282.203
Financiamentos obtidos correntes	6.575.160	20.520.913	27.096.073
Restantes rubricas do passivo	1.591.204.193	-	1.591.204.193
Total Passivo	1.622.061.879	96.520.590	1.718.582.469

Os impactos da adoção da IFRS 16, com efeitos a 31 de março de 2018 detalham-se de seguida:

Demonstração Consolidada dos resultados por naturezas - 3 meses findos em 31.03.2018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos	
		IFRS 16	Valor reexpresso
Outros rendimentos e ganhos operacionais	4.370.771	-	4.370.771
Fornecimentos e serviços externos	(62.607.438)	8.799.553	(53.807.885)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(7.494.143)	(6.901.216)	(14.395.359)
Outros gastos e perdas operacionais	(2.957.710)	-	(2.957.710)
Ganhos/perdas com alienação de ativos	-	-	-
Gastos e perdas financeiros	(1.393.492)	(1.090.194)	(2.483.686)
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	122.792	-	122.792
Imposto sobre o rendimento do período	(2.999.572)	(228.130)	(3.227.702)
Outras rubricas da Demonstração dos resultados	78.339.109	-	78.339.109
Resultado líquido do período	5.380.317	580.013	5.960.329
Outro rendimento integral	4.883	-	4.883
Rendimento integral do período	5.385.200	580.013	5.965.212
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital	5.356.199	580.013	5.936.211
Interesses não controlados	24.118	-	24.118



Demonstração consolidada de fluxos de caixa – 31.03.2018

Rubrica	Valor reportado	Ajustamentos IFRS 16	Valor reexpresso
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos a fornecedores	(68.718.210)	3.424.258	(65.293.952)
Outros recebimentos/pagamentos	(62.000.567)	4.416.240	(57.584.327)
Restantes recebimentos/pagamentos operacionais	90.330.108	-	90.330.108
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(40.388.669)	7.840.498	(32.548.171)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Restantes recebimentos/pagamentos de investimento	(63.939.811)	-	(63.939.811)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(63.939.811)	-	(63.939.811)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Passivos de locações - IFRS 16	-	(7.840.498)	(7.840.498)
Restantes recebimentos/pagamentos de financiamento	(187.184)	-	(187.184)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(187.184)	(7.840.498)	(8.027.682)
Caixa e seus equivalentes no início do período	592.677.415	-	592.677.415
Caixa e seus equivalentes no fim do período	488.161.751	-	488.161.751

Os impactos no período de três meses findo em 31 de março de 2019 poderão ser analisados nas notas 5, 18 e 24.

Os ganhos e perdas relacionados com alienação de ativos, anteriormente reconhecidos nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Outros gastos e perdas operacionais" passaram a ser reconhecidos na rubrica "Ganhos/perdas com alienação de ativos" pelo montante líquido. Neste enquadramento, os valores do exercício de 2018 serão reclassificados em conformidade nos períodos em que existirem montantes das referidas naturezas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

4. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Em 2019 foram introduzidas alterações à estrutura de informação de gestão.

1. O relato por segmentos foi alterado em conformidade com os seguintes ajustamentos:

a. Re-alocação de receitas internas para Gastos operacionais

Esta alteração teve como objetivo que a visão da evolução da receita consolidada fosse o somatório da performance dos produtos externos que a compõem, retirando os efeitos de receitas internas com empresas de outras áreas de negócio. Na sequência desta alteração, as receitas passaram a deduzir aos valores de gastos dos segmentos respetivos, garantindo assim que a estrutura de gastos operacionais e receita está alinhada com os gastos e receitas efetivos de cada segmento.

b. Adoção da IFRS16



A adoção da IFRS16 veio alterar a forma como a prestação de contas estatutária é feita no que concerne aos gastos com Frota e Edifícios, que deixam de ser consideradas em Fornecimentos e Serviços Externos e passam a ser contabilizadas em depreciações e juros. Esta alteração teve impactos não só no período de *reporting* (1º trimestre de 2019) como no histórico (1º trimestre de 2018), que foi reexpresso, por forma a permitir a comparabilidade dos períodos.

c. Migração do negócio de pagamentos

Alguns serviços de pagamentos do segmento Serviços Financeiros (cobrança de faturas e coimas, transferências *Western Union*, soluções integradas e as portagens) migraram para o segmento Banco.

d. Afetação do déficit da Estrutura Central

Durante o ano de 2018, o *deficit* da Estrutura Central (diferença entre custos e proveitos da Estrutura Central) estavam a ser repartidos 99,7% para o segmento Correio e 0,3% para o segmento Serviços Financeiros. Sendo o resultado de custos corporativos/centrais, tendo presente a imaterialidade dos 0,3% e atendendo à migração de alguns serviços de pagamentos do segmento Serviços Financeiros, a empresa simplificou esta afetação colocando 100% da sua imputação ao segmento Correio.

2. Itens específicos

Quaisquer elementos não recorrentes estão reconhecidos abaixo do EBIT numa linha com a designação “Itens específicos”.

O comparativo do 1º trimestre de 2018 foi reexpressado de acordo com as alterações introduzidas.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros e o negócio de pagamentos, mas incluindo a rede de retalho, as direções comerciais, as áreas corporativas e de suporte e a CTT Contacto;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline, a CORRE e a Transporta;
- Serviços Financeiros – CTT Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco CTT – Banco CTT, S.A., Payshop e negócio de pagamentos dos CTT, S.A..

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco CTT.

Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Retalho e Direções Comerciais. A Rede de Retalho, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio assim como as Direções Comerciais, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.



No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza segmento do 1º trimestre de 2018 e 1º trimestre de 2019 são as seguintes:

Milhares de Euros	Reexpresso				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	
	31.03.2018				
Rendimentos operacionais	127.408	35.999	5.966	7.570	176.943
Vendas e prestação de serviços	124.661	35.654	5.580	5.174	170.669
<i>Vendas</i>	120.435	35.442	5.580	5.174	166.632
<i>Prestação de serviços</i>	4.226	211	-	-	4.437
Margem Financeira	-	-	-	1.503	1.503
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.747	345	386	893	4.371
Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões	104.303	35.294	3.648	10.976	154.222
Gastos com pessoal	76.611	5.561	315	3.557	86.044
Fornecimentos e serviços externos	25.668	29.730	932	5.756	62.085
Outros gastos	4.659	554	52	827	6.092
<i>Prestações internas de serviços</i>	(2.635)	(551)	2.349	836	(0)
EBITDA	23.105	705	2.318	(3.406)	22.722
IFRS 16 (impacto em EBITDA)	7.248	1340	1	210	8.800
EBITDA incluindo IFRS 16	30.352	2.045	2.319	(3.195)	31.521
Imparidades e provisões	487	(96)	-	49	439
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(11.159)	(1.876)	(57)	(979)	(14.071)
EBIT	19.681	72	2.262	(4.125)	17.889
Itens específicos	(4.665)	(1.625)	-	(69)	(6.359)
EBIT incluindo itens específicos	15.015	(1.553)	2.262	(4.194)	11.531
Resultados financeiros					(2.343)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(2.484)
<i>Rendimentos financeiros</i>					18
<i>Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>					123
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					9.188
Imposto sobre o rendimento					(3.228)
Resultado líquido					5.960
Interesses não controlados					(24)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					5.936



Milhares de Euros	31.03.2019				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Total
Rendimentos operacionais	123.320	36.719	7.822	9.000	176.862
Vendas e prestação de serviços	121.142	36.497	7.636	4.877	170.152
Vendas	117.401	36.298	7.636	4.877	166.212
Prestação de serviços	3.741	198	-	-	3.940
Margem Financeira	-	-	-	2.500	2.500
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.178	222	186	1.623	4.209
Gastos operacionais excluindo depreciações, amortizações, imparidades e provisões	103.205	37.589	2.995	12.062	155.851
Gastos com pessoal	75.687	5.976	272	4.013	85.948
Fornecimentos e serviços externos	24.771	31.556	718	6.131	63.176
Outros gastos	4.835	712	37	1.143	6.728
Prestações internas de serviços	(2.088)	(655)	1.968	775	0
EBITDA	20.115	(870)	4.828	(3.062)	21.010
IFRS 16 (Impacto em EBITDA)	5.208	1.446	5	289	6.948
EBITDA incluindo IFRS 16	25.322	575	4.833	(2.773)	27.958
Imparidades e provisões	67	(549)	-	41	(441)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	(9.812)	(2.078)	(62)	(1.331)	(13.283)
EBIT	15.577	(2.052)	4.771	(4.063)	14.233
Itens específicos	(5.005)	(228)	(245)	(75)	(5.553)
EBIT incluindo itens específicos	10.573	(2.280)	4.526	(4.138)	8.680
Resultados financeiros					(2.077)
Gastos e perdas financeiros					(2.384)
Rendimentos financeiros					22
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					285
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					6.603
Imposto sobre o rendimento					(2.913)
Resultado líquido					3.690
Interesses não controlados					8
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					3.698



As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	Reexpresso 3103.2018	3103.2019
Correio	127.408	123.320
Correio Transaccional	105.022	103.047
Correio Editorial	3.917	3.684
Encomendas (SU)	1.724	1.541
Correio publicitário	6.336	5.597
Produtos e Serviços de Retalho	2.857	2.636
Filatelia	1.830	1.403
Solu�es empresariais	2.423	2.806
Outros	3.298	2.605
Expresso & encomendas	35.999	36.719
Serviços Financeiros	5.966	7.822
Banco	7.570	9.000
	176.943	176.862

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2018 Reexpresso					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangiveis	77.362.450	24.244.827	411.932	25.919.171	10.554.799	138.493.179
Ativos fixos tangiveis	165.633.399	14.336.869	(54.626)	707.579	2.362.780	182.986.001
Propriedades de investimento	-	-	-	-	8.179.980	8.179.980
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	81.734.114	81.734.114
Contas a receber	-	-	-	-	135.855.195	135.855.195
Crédito a clientes bancários	-	-	-	248.049.981	-	248.049.981
Investimentos em títulos	-	-	-	454.101.882	-	454.101.882
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	116.313.585	-	116.313.585
Outros ativos	-	-	-	-	56.515.079	56.515.079
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.378.204	-	145.339.778	271.999.495	422.717.478
	249.157.174	46.915.653	357.306	990.838.078	567.201.444	1.854.469.655

Ativos (Euros)	3103.2019					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Ativos não alocados	
Ativos intangiveis	223.322.474	32.518.753	211	1.400.798	4.600.649	261.842.886
Ativos fixos tangiveis	14.493.410	4.867.795	300.302	24.970.281	11.023.428	55.655.216
Propriedades de investimento	-	-	-	-	8.108.321	8.108.321
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	82.229.428	82.229.428
Contas a receber	-	-	-	-	148.022.250	148.022.250
Crédito a clientes bancários	-	-	-	288.592.498	-	288.592.498
Investimentos em títulos	-	-	-	456.788.255	-	456.788.255
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	10.165.330	-	10.165.330
Outros ativos	-	-	-	-	55.293.093	55.293.093
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.721.768	-	160.607.295	199.712.805	365.041.867
	243.977.210	45.064.069	300.514	1.034.424.558	508.989.974	1.832.756.324



Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2018 Reexpresso				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Total
Financiamentos não correntes	77.975.310	21.545.162	-	761.731	100.282.203
Financiamentos bancários	24.276.250	-	-	-	24.276.250
Passivos de locações	53.699.060	21.545.162	-	761.731	76.005.953
Financiamentos correntes	16.813.808	10.101.678	-	180.587	27.096.073
Financiamentos bancários	-	6.558.116	-	-	6.558.116
Passivos de locações	16.813.808	3.543.562	-	180.587	20.537.957
	94.789.118	31.646.839	-	942.318	127.378.276

Outra informação (Euros)	31.03.2019				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco	Total
Financiamentos não correntes	76.309.201	20.860.552	-	508.817	97.678.570
Financiamentos bancários	24.197.665	-	-	-	24.197.665
Passivos de locações	52.111.536	20.860.552	-	508.817	73.480.905
Financiamentos correntes	16.303.860	13.762.085	-	323.349	30.389.295
Financiamentos bancários	-	10.429.861	-	-	10.429.861
Passivos de locações	16.303.860	3.332.224	-	323.349	19.959.434
	92.613.061	34.622.637	-	832.167	128.067.865

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2018	31.03.2019
Rendimentos - Portugal	146.522	143.518
Rendimentos - outros países	24.547	26.634
	171.069	170.152

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2018 e o período de três meses findo em 31 de março de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



Reexpresso'										
31.12.2018										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	37.102.139	342.655.745	146.667.392	3.381.283	62.174.555	26.040.114	1.500.567	391.109	265.370.129	885.283.033
Aquisições	-	555.859	2.768.963	16.788	1.75.971	775.513	4.134.480	10.256	-	9.977.829
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	31613.659	31613.659
Alienações	(545.455)	(1.769.365)	(2.217.254)	(35.899)	(23.810)	(962)	-	-	-	(4.592.744)
Transferências e abates	(964.693)	(6.671.760)	(4.104.444)	236.348	-	(239.712)	(3.225.750)	(179.594)	-	(15.349.603)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.976.048)	(95.976.048)
Regularizações	-	(205.393)	(53.825)	(559)	(40.721)	(3.903)	-	(47.608)	-	(352.008)
Saldo final	35.591.993	334.565.087	143.060.832	3.597.961	63.825.994	26.571.051	2.409.296	174.162	201007.740	810.804.117
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3.851.494	20.766.1484	128.294.329	3.271.073	55.716.402	21.213.074	-	-	389.582.691	609.590.346
Depreciações do período	-	9.932.112	6.073.870	45.576	3.081.613	1.252.572	-	-	25.678.474	46.064.217
Alienações	(13.595)	(790.864)	(2.113.563)	(35.899)	(23.810)	(962)	-	-	-	(2.978.692)
Transferências e abates	(98.745)	(6.240.250)	(4.282.904)	147.435	(1534)	(153.097)	-	-	-	(10.629.159)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.976.048)	(95.976.048)
Regularizações	-	31	13	79	285	122	-	-	-	531
Saldo final	3.739.154	210.562.513	127.971.545	3.428.245	58.772.955	22.311.709	-	-	119.285.117	546.071.239
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	-	-	-	-	-	49.340	-	-	-	49.340
Outras variações	-	-	-	-	-	(25.085)	-	-	-	(25.085)
Saldo final	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24.255
Ativos fixos tangíveis líquidos	31852.839	124.002.575	15.089.287	169.716	5.053.039	4.235.087	2.409.296	174.162	81.722.623	264.708.624

* Valores reexpressos: ver nota 3

31.03.2019										
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35.591.993	334.565.087	143.060.832	3.597.961	63.825.994	26.571.051	2.409.296	174.162	201007.740	810.804.117
Aquisições	-	570.21	472.252	91927	714.885	273.786	694.342	2.085.285	-	4.389.297
Novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.894.248	2.894.248
Alienações	-	-	(207.823)	-	(716)	-	-	-	-	(208.539)
Transferências e abates	-	541.558	(10.15)	-	-	(2.060)	(541.558)	-	-	(3.075)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.206.202)	(2.206.202)
Regularizações	-	(274)	(5.306)	(201)	(482)	(318)	-	-	-	(6.580)
Saldo final	35.591.993	335.363.392	143.338.941	3.689.688	64.539.681	26.842.459	2.561.880	2.259.447	201695.785	815.663.266
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3.739.154	210.562.513	127.971.545	3.428.245	58.772.955	22.311.709	-	-	119.285.117	546.071.239
Depreciações do período	-	2.334.571	1.426.977	10.577	559.778	226.002	-	-	5.886.449	10.144.354
Alienações	-	-	(204.665)	-	(716)	-	-	-	-	(205.380)
Transferências e abates	-	-	(3.075)	-	-	-	-	-	-	(3.075)
Contratos findos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.206.202)	(2.206.202)
Regularizações	-	(135)	(3.946)	(159)	(406)	(263)	-	-	-	(4.809)
Saldo final	3.739.154	212.897.049	129.386.836	3.438.663	59.331.612	22.537.449	-	-	122.665.363	553.796.126
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24.255
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	24.255	-	-	-	24.255
Ativos fixos tangíveis líquidos	31852.839	122.266.343	14.132.105	251025	5.208.069	4.280.755	2.561.880	2.259.447	79.030.422	261842.886

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções" incluem 581.453 Euros (590.362 Euros em 31 dezembro de 2018) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da Tourline.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de impressoras, etiquetadora, monitores e leitores óticos no valor de 298 mil Euros, nos CTT.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente à aquisição de diversos equipamentos microinformáticos no valor aproximado de 607 mil Euros nos CTT.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 170 mil Euros nos CTT.



Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito à capitalização de obras em imóveis próprios e alheios.

Direitos de Uso

Na sequência da adoção da IFRS 16 o Grupo reconheceu direitos de uso que se detalham como segue, por tipologia de bem subjacente:

	Reexpresso*			
	31.12.2018			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	233.881.680	23.480.135	8.008.314	265.370.129
Novos Contratos	16.169.120	14.079.082	1.365.457	31.613.659
Contratos findos	(78.846.948)	(9.466.973)	(7.662.127)	(95.976.048)
Saldo final	171.203.852	28.092.244	1.711.643	201.007.740
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	167.335.774	15.294.025	6.952.892	189.582.691
Depreciações do período	18.376.976	6.073.372	1.228.126	25.678.474
Contratos findos	(78.846.948)	(9.466.973)	(7.662.127)	(95.976.048)
Saldo final	106.865.802	11.900.424	518.891	119.285.117
Ativos fixos tangíveis líquidos	64.338.050	16.191.821	1.192.753	81.722.623

* Valores reexpressos: ver nota 3

	31.03.2019			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	171.203.852	28.092.244	1.711.643	201.007.740
Novos Contratos	1.127.857	1.766.391	-	2.894.248
Contratos findos	(1.102.304)	(946.972)	(156.926)	(2.206.202)
Saldo final	171.229.404	28.911.663	1.554.718	201.695.785
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	106.865.802	11.900.424	518.891	119.285.117
Depreciações do período	3.765.127	1.725.330	95.992	5.586.449
Contratos findos	(1.102.304)	(946.972)	(156.926)	(2.206.202)
Saldo final	109.528.625	12.678.781	457.957	122.665.363
Ativos fixos tangíveis líquidos	61.700.779	16.232.882	1.096.761	79.030.422

Informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos Financiamentos obtidos (nota 18) e nota dos Gastos e rendimentos financeiros (nota 24), respetivamente.

As depreciações contabilizadas no montante de 10.144.354 Euros (11.773.815 Euros em 31 de março de 2018), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".



Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

	31.03.2019
Máquinas divisoras de correio	14.325.215
Melhorias OCR	483.432
Obras em imóveis	106.618
Etiquetadoras	57.163
Leitores óticos	57.044
Desktops e tablets	28.192
Equipamento distribuição de correio	19.709
Veículos elétricos	19.325
SADI/SDI - Sistemas de deteção intrusão e incêndios	11.511
	15.108.210

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2018 e o período de três meses findo em 31 de março de 2019, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2018					Total
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	80.235.963	13.297.151	444.739	13.254.456	111.612.861
Aquisições	-	2.332.323	953.564	-	17.445.188	20.731.075
Transferências e abates	-	15.512.745	-	-	(15.559.963)	(47.218)
Regularizações	-	-	1.709	-	-	1.709
Saldo final	4.380.552	98.081.032	14.252.424	444.739	15.139.681	132.298.428
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.371.234	50.542.647	8.752.556	444.739	-	64.111.177
Amortizações do período	4.488	10.745.367	665.827	-	-	11.415.682
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	1.012	-	-	1.012
Saldo final	4.375.722	61.288.015	9.419.396	444.739	-	75.527.871
Ativos intangíveis líquidos	4.830	36.793.017	4.833.029	-	15.139.681	56.770.556

	31.03.2019					Total
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	98.081.032	14.252.424	444.739	15.139.681	132.298.428
Aquisições	-	11.049	631	-	1.943.268	1.954.948
Transferências e abates	-	355.315	-	-	(355.315)	-
Regularizações	-	-	(5.022)	-	-	(5.022)
Saldo final	4.380.552	98.447.395	14.248.034	444.739	16.727.634	134.248.354
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.375.722	61.288.015	9.419.396	444.739	-	75.527.871
Amortizações do período	318	2.882.862	184.208	-	-	3.067.388
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	(2.122)	-	-	(2.122)
Saldo final	4.376.040	64.170.877	9.601.481	444.739	-	78.593.137
Ativos intangíveis líquidos	4.512	34.276.518	4.646.553	-	16.727.634	55.655.216



Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso os valores de 247.148 Euros e 273.007 Euros, respetivamente em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2019 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	31.03.2019
SAP Hana & Hybris Billing	2.666.449
CRM - Software	1.100.692
SIGPOSTAL - software	1.001.842
Canais Digitais - software	787.836
Evolução NAVE	635.074
e-Fulfillment	452.920
Servidores, storage e backup	432.778
Mailmanager - software	394.104
Credito habitação - software	389.844
Transaction Monitoring - software	372.766
Informação de Gestão - Software	362.260
Adaptações Aplica Legacy	336.935
Data Governance - software	328.095
Portal Alfândega	313.460
Contas Internacionais - software	234.508
Desenvolvimentos SAP	218.820
Payment Services Directive 2 - software	208.609
IQS 10 - Tempos de Espera	200.422
CTTads	195.292
Robotic Process Automation - software	194.355
Segurança e Backup Informação	174.266
INTRANET CTT	169.529
Broker Transacional - software	159.006
Gestão de Arrendamentos - software	157.359
Recibos On-line - software	147.267
Gestão de Ativos TI - Implementação	145.330
Gestão de Identidades e Acessos	140.526
DOL - Tratamento e geração de escalas	135.744
	<u>12.056.088</u>

As amortizações do período, no montante de 3.067.388 Euros (2.563.497 Euros em 31 de março de 2018) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.



Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

	31.03.2019
SAP S/4 Hana e SAP Hybris	825.042
Digital Channels	470.915
CBS - Core Banking System	162.000
Smart Mailboxes	123.139
SIG Postal	99.489
PAC - Manutenção Clientes e Contas	65.041
Datagovernance & Datawarehouse	50.350
Transaction Monitoring	47.409
Indicadores Qualidade	21.936
Evolução CH	20.466
	1.885.787

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2018		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2.882.477	11.824.326	14.706.803
Alienações	(98.874)	(812.552)	(911.425)
Transferências e abates	724.752	5.529.376	6.254.128
Outros movimentos	-	(2.518)	(2.518)
Saldo final	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	166.541	7.282.857	7.449.397
Depreciações do período	-	299.932	299.932
Alienações	(10.982)	(528.516)	(539.498)
Transferências e abates	79.415	3.334.258	3.413.674
Saldo final	234.974	10.388.531	10.623.505
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.092.556	1.092.556
Perdas por imparidade do período	-	(732.506)	(732.506)
Transferências	-	883.452	883.452
Saldo final	-	1.243.502	1.243.502
Propriedades de investimento líquidas	3.273.381	4.906.599	8.179.980



	31.03.2019		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Alienações	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-
Saldo final	3.508.355	16.538.633	20.046.988
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	234.974	10.388.531	10.623.505
Depreciações do período	-	71.660	71.660
Alienações	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-
Saldo final	234.974	10.460.191	10.695.165
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.243.502	1.243.502
Perdas por imparidade do período	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	-	1.243.502	1.243.502
Propriedades de investimento líquidas	3.273.381	4.834.940	8.108.321

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

No período findo em 31 de dezembro de 2018 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de três imóveis, tendo sido reconhecido em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" o valor de 138 mil Euros a título de mais-valias contabilísticas.

As depreciações do período, no montante de 71.660 Euros (58.047 Euros em 31 de março de 2018) foram registadas na rubrica "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):



Denominação social	País	Sede	31.12.2018			31.03.2019		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	-	100	100	-	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Espanha	Av. Europa, n.º 9 Costada, Madrid	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso Bairro da Polana Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
Transporta - Transportes Porta a Porta, S.A. ("Transporta")	Portugal	Estrada de São Marcos N.º 15 2735-521Cacém	100	-	100	100	-	100

Relativamente à empresa "CORRE", em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

No dia 4 de janeiro de 2018 foi efetuado um aumento de capital social do Banco CTT no montante de 6.400.000 Euros através da transmissão a favor do Banco CTT da totalidade das ações representativas do capital social da Payshop (Portugal), S.A.. Esta transação não teve qualquer impacto nas Demonstrações consolidadas.

Em 7 de março de 2018 o Banco CTT foi alvo de um novo aumento de capital no montante de 25.000.000 Euros, por via da emissão de novas ações sem valor nominal e com o valor de emissão de 1 Euro cada, perfazendo atualmente o seu capital social o valor de 156.400.000 Euros.

Em junho de 2018 as subsidiárias Escrita Inteligente, S.A. e Transporta - Transportes Porta a Porta, S.A. foram alvo de uma operação de redução de capital social, tendo os valores da redução sido transferidos para resultados transitados. O capital social destas empresas, após a operação mencionada, é de 37.374 Euros e 250.000 Euros, respetivamente.

Foram também efetuadas operações de aumentos de capital, reconhecidas na rubrica de Outros Instrumentos de Capital Próprio, nas subsidiárias Escrita Inteligente, S.A., Transporta - Transportes Porta a Porta, S.A. e Tourline Express Mensajería, SLU, nos montantes de 285.000 Euros, 3.000.000 Euros e 7.100.000 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2018, produzindo efeitos a 1 de janeiro de 2018, foram registadas as fusões por incorporação da Mailtec Comunicação, S.A. e Escrita Inteligente, S.A. nos CTT - Correios de Portugal, mediante a transferência global do património das primeiras. Estas operações não tiveram qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Em 31 de dezembro de 2018 a subsidiária CTT Expresso, S.A., distribuiu reservas e resultados transitados no montante de 15.548.149 Euros.



Na mesma data a subsidiária Tourline Express Mensajería, SLU foi alvo de uma operação de aumento de capital no valor de 6.440.000 Euros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2018			31.03.2019		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	-	51	51	-	51
MKTPlace - Comércio Eletrónico, S.A ("MKTP")	Portugal	Rua Eng.º Ferreira Dias 924 Esc. 5 Porto	50	-	50	50	-	50

Em 8 de agosto de 2018 foi constituída a entidade MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A., uma parceria realizada com a Sonae – SGPS, S.A. e que assenta na criação de uma plataforma de comércio eletrónico que preste serviços integrados de intermediação de relações comerciais entre comerciantes e consumidores. Cada um dos acionistas, CTT e Sonae, detêm 50% do capital da referida entidade.

Associadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2018			31.03.2019		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A ("Multicert")	Portugal	Lagoas Parque, Edifício 3, Piso 3 Oeiras	20	-	20	20	-	20
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacksur, SL ^(a)	Espanha	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

^(a) Empresa participada pela Tourline Mensajería, SLU, que se encontra atualmente sem atividade.

Alterações no perímetro de consolidação

No período findo em 31 de dezembro de 2018 o perímetro de consolidação foi alterado com a constituição em 8 de agosto da sociedade MKTPlace – Comércio Eletrónico, S.A. cujos interesses se registam pelo método da equivalência patrimonial.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 não ocorreram alterações do perímetro de consolidação.

9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019 a rubrica "Investimentos em títulos" detalha-se como segue:



	31.12.2018	31.03.2019
Não corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	546.260	542.525
De outros emissores	311.385	-
	857.645	542.525
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	403.296.616	409.277.891
De outros emissores	25.048.798	22.448.120
Imparidade	(164.378)	(163.889)
	428.181.036	431.562.122
	429.038.681	432.104.647
Corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	13.765	18.512
De outros emissores	617.658	-
	631.423	18.512
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	14.292.141	14.735.772
De outros emissores	10.158.084	9.936.305
Imparidade	(18.447)	(6.981)
	24.431.778	24.665.096
	25.063.201	24.683.608
	454.101.881	456.788.255

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 127.791 Euros e de 207 Euros, respetivamente.

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e das maturidades dos investimentos em títulos, a 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, apresenta-se como segue:

	31.12.2018						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	13.765	-	13.765	546.260	-	546.260	560.025
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	9.163	608.495	617.658	311.385	-	311.385	929.043
	22.928	608.495	631.423	857.645	-	857.645	1.489.068

⁽¹⁾ Com referência a 31 de dezembro de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 127.791 Euros.

	31.12.2018						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	4.704.139	6.551.473	11.255.612	18.070.554	267.159.988	285.230.542	296.486.154
Estrangeiros	497.547	2.538.983	3.036.529	42.443.006	75.623.068	118.066.074	121.102.603
Outros emissores							
Nacionais	5.258.084	4.900.000	10.158.084	17.878.512	7.170.286	25.048.798	35.206.882
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	10.459.770	13.990.455	24.450.225	78.392.071	349.953.342	428.345.414	452.795.639



	31.03.2019						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	18.512	-	18.512	542.525	-	542.525	561.037
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	18.512	-	18.512	542.525	-	542.525	561.037

⁽¹⁾ Com referência a 31 de março de 2019 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 207 Euros.

	31.03.2019						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao custo amortizado							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	11.580.918	-	11.580.918	17.986.125	267.357.809	285.343.933	296.924.851
Estrangeiros	630.368	2.524.487	3.154.855	42.378.638	81.555.319	123.933.957	127.088.812
Outros emissores							
Nacionais	9.936.305	-	9.936.305	22.448.120	-	22.448.120	32.384.425
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	22.147.591	2.524.487	24.672.078	82.812.882	348.913.128	431.726.010	456.398.088

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de três meses findo em 31 de março de 2019, detalham-se como segue:

	31.12.2018					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	4.325	(8.387)	-	4.566	504
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	110.568	(190.198)	-	244.008	164.379
	-	114.893	(198.585)	-	248.575	164.883
Ativos correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	121.166	-	-	6.120	127.286
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	15.383	-	-	3.064	18.447
	-	136.549	-	-	9.184	145.733
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	125.491	(8.387)	-	10.686	127.790
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	125.951	(190.198)	-	247.072	182.825
	-	251.442	(198.585)	-	257.759	310.616

	31.03.2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	504	1	(299)	-	-	207
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	164.379	5.856	(6.346)	-	-	163.889
	164.883	5.857	(6.645)	-	-	164.095
Ativos correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.286	-	(40.230)	(87.056)	-	0
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	18.447	-	(11.465)	-	-	6.981
	145.733	-	(51.695)	(87.056)	-	6.981
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	127.790	1	(40.529)	(87.056)	-	207
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	182.825	-	(17.812)	-	-	170.870
	310.616	5.857	(58.340)	(87.056)	-	171.077



10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2018	31.03.2019
Ativo não corrente		
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Empréstimos a instituições de crédito	22.910.185	24.460.194
Imparidade	(217.751)	(240.429)
	22.692.434	24.219.766
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	78.314.989	58.520.939
Empréstimos a instituições de crédito	14.004.877	15.107.210
Imparidade	(197.018)	(96.897)
Outros	1.509.230	3.908.312
Imparidade	(10.927)	-
	93.621.151	77.439.564
	116.313.585	101.659.330
Passivo corrente		
Outros	14.950.779	23.115.883
	14.950.779	23.115.883

Relativamente às rubricas “Aplicações em Instituições de crédito” e “Empréstimos a instituições de crédito”, o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2018	31.03.2019
Até 3 meses	24.472.036	57.661.601
De 3 a 6 meses	56.031.030	9.035.561
De 6 a 12 meses	11.816.800	6.930.986
De 1 a 3 anos	14.251.127	15.504.495
Mais de 3 anos	8.659.058	8.955.700
	115.230.051	98.088.343

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de três meses findo em 31 de março de 2019, detalham-se como segue:

	31.12.2018					Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências		
Ativos não correntes							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	564.091	(462.633)	-	-	116.293	217.751
	-	564.091	(462.633)	-	-	116.293	217.751
Ativos correntes							
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	-	(310.086)	-	-	507.104	197.018
Outros	-	10.927	-	-	-	-	10.927
	-	10.927	(310.086)	-	-	507.104	207.945
	-	575.018	(772.719)	-	-	623.397	425.696



	31.03.2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	217.751	47.947	(25.270)	-	-	240.428
	217.751	47.947	(25.270)	-	-	240.428
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	197.018	-	(100.121)	-	-	96.897
Outros	10.927	-	-	-	(10.927)	-
	207.945	-	(100.121)	-	(10.927)	96.897
	425.696	47.947	(125.391)	-	(10.927)	337.325

11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.03.2019
Crédito vivo	248.114.654	288.690.592
Crédito habitação	238.667.450	279.408.121
Descobertos em depósitos à ordem	529.154	696.263
Outros créditos	8.918.050	8.586.207
Crédito vencido	392.852	455.976
Crédito vencido - menos de 90 dias	60.947	52.967
Crédito vencido - mais de 90 dias	331.905	403.009
	248.507.506	289.146.568
Imparidade para riscos de crédito	(457.525)	(554.070)
	248.049.981	288.592.498

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresentava-se como segue:

	31.12.2018	31.03.2019
Taxa fixa	922.006	1.152.239
Taxa variável	247.585.500	287.994.328
	248.507.506	289.146.567
Imparidade para riscos de crédito	(457.525)	(554.070)
	248.049.981	288.592.497

A análise, por maturidade do crédito a clientes bancários, a 31 de dezembro de 2018 e a 31 de março de 2019, apresenta-se como segue:

	31.12.2018							
	Corrente				Não corrente			Total
	À vista / Indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	1.722.857	4.921.205	6.644.062	13.332.739	218.690.649	232.023.388	238.667.450
Descobertos em depósitos à ordem	922.006	-	-	922.006	-	-	-	922.006
Outros créditos	-	8.918.050	-	8.918.050	-	-	-	8.918.050
	922.006	10.640.907	4.921.205	16.484.118	13.332.739	218.690.649	232.023.388	248.507.506



	31.03.2019							
	Corrente				Não corrente			Total
	À vista / Indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito habitação	-	2.034.296	5.753.139	7.787.435	15.588.004	256.032.682	271.620.686	279.408.121
Descobertos em depósitos à ordem	1.152.240	-	-	1.152.240	-	-	-	1.152.240
Outros créditos	-	8.586.207	-	8.586.207	-	-	-	8.586.207
	1.152.240	10.620.503	5.753.139	17.525.882	15.588.004	256.032.682	271.620.686	289.146.568

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e período de três meses findo em 31 de março de 2019 e o movimento ocorrido em “Imparidade de crédito a clientes bancários” foi como segue:

	31.12.2018					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Crédito a clientes bancários	59.078	230.708	(57.229)	-	(6.589)	225.968
	59.078	230.708	(57.229)	-	(6.589)	225.968
Ativos correntes						
Crédito a clientes bancários	58.573	169.107	-	-	3.876	231.556
	58.573	169.107	-	-	3.876	231.556
	117.651	399.816	(57.229)	-	(2.713)	457.525

	31.03.2019					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Crédito a clientes bancários	225.968	96.012	(35.615)	-	-	286.366
	225.968	96.012	(35.615)	-	-	286.366
Ativos correntes						
Crédito a clientes bancários	231.556	36.148	-	-	-	267.704
	231.556	36.148	-	-	-	267.704
	457.525	132.160	(35.615)	-	-	554.070

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.03.2019
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.299.445	1.318.140
Subsídios de Refeição	1.541.263	1.529.967
Outros	3.850.652	6.580.821
	6.691.359	9.428.927
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	305.691	302.891
	305.691	302.891
Correntes		
Carregamentos Phone-IX	110.597	101.390
Comissões diferidas		36.159
Subsídios ao investimento	11.201	11.201
Passivos resultantes de contratos	1.402.125	1.854.908
Outros	1.184.167	1.327.096
	2.708.090	3.330.753
	3.013.781	3.633.644



14. CAPITAL

Em 31 de março de 2019 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:

Acionista	31.12.2018		
	Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ^{(1) (2)}	18.589.534	12,393%	9.294.767
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽³⁾	Total	12,583%	9.437.210
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽⁴⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽⁴⁾	Total	5,662%	4.246.373
GreenWood Builders Fund I, LP	7.500.502		
GreenWood Builders Fund I, LP	Total	5,000%	3.750.251
Norges Bank	Total	4,266%	3.199.595
BlackRock, Inc. ⁽⁵⁾	Total	2,587%	1.940.548
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁶⁾	Total	2,330%	1.747.750
Wellington Management Group LLP ⁽⁷⁾	Total	2,070%	1.552.611
CTT, S.A. (ações próprias)	Total	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total	65,501%	49.125.664
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) A Gestmin SGPS, S.A. alterou a sua designação social para Manuel Champalimaud SGPS, S.A. conforme publicado na Conservatória do Registo comercial de Lisboa a 28 de fevereiro de 2019.
- (2) Inclui 18.465.215 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração da Gestmin.
- (3) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin, sendo igualmente detentor direto de 284.885 ações correspondentes a 0,190% do capital social e dos direitos de voto nos CTT.
- (4) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no website dos CTT (www.ctt.pt) em 17 de outubro de 2018.
- (6) O BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIIC é controlado diretamente pela Cidessa Uno SL. Os direitos de voto são exercidos em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI, conforme comunicado publicado no website dos CTT (www.ctt.pt) em 26 de março de 2018.
- (7) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são detidos consta do comunicado publicado no website dos CTT (www.ctt.pt) em 5 de setembro de 2017.



Acionista	31.03.2019		
	Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾	18.589.534	12,393%	9.294.767
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾	Total	12,583%	9.437.210
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽²⁾	8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽²⁾	Total	5,662%	4.246.373
GreenWoodBuilders Fund I, LP	7.500.502		
GreenWood Builders Fund I, LP	Total	5,000%	3.750.251
Norges Bank	Total	4,266%	3.199.595
BlackRock, Inc. ⁽³⁾	Total	2,548%	1.911.300
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁴⁾	Total	2,330%	1.747.750
Wellington Management Group LLP ⁽⁵⁾	Total	2,070%	1.552.611
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁶⁾	Total	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total	65,540%	49.154.912
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 18.465.215 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas pelos membros do respetivo Conselho de Administração, de que o Prof. João Bento, membro não executivo do CA dos CTT, é Vice-Presidente. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (3) A cadeia completa de empresas controladas pelo BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (www.ctt.pt) em 6 de março de 2019.
- (4) O BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIIC exerce os direitos de voto não em seu nome próprio mas em nome dos fundos BBVA BOLSA FI, BBVA BOLSA EURO FI, BBVA BOLSA EUROPA FI e BBVA BOLSA PLUS FI na qualidade de sociedade gestora. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora direta do BBVA ASSET MANAGEMENT, SA, SGIIC.
- (5) A cadeia completa de empresas controladas através da qual os direitos de voto são mantidos inclui a Wellington Management Group LLP, a Wellington Group Holdings LLP, a Wellington Investment Advisors Holdings LLP e a Wellington Management Company LLP.
- (6) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:



	31.12.2018				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	50.323	64.897.551	79.947.883
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	(15.372.222)	(15.372.222)
Outros movimentos	-	-	-	1.311.267	1.311.267
Justo valor de ativos	-	-	(50.053)	-	(50.053)
Saldo final	15.000.000	8	270	50.836.596	65.836.875

	31.03.2019				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	270	50.836.596	65.836.875
Justo valor de ativos	-	-	22.504	-	22.504
Saldo final	15.000.000	8	22.774	50.836.596	65.859.379

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 31 de março de 2019 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição da ação própria detida.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de três meses findo em 31 de março de 2019, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

	Reexpresso	
	31.12.2018*	31.03.2019
Saldo inicial	21.524.684	4.378.984
Aplicação do resultado líquido do período anterior	27.263.244	21.499.271
Distribuição de dividendos (Nota 16)	(41.627.778)	-
Alteração das políticas contabilísticas	(1.467.664)	-
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(2.235)	742
Outros movimentos	(1.311.267)	(150.392)
Saldo final	4.378.984	25.728.605

* Valores reexpressos: ver nota 3

O montante de 1.467.664 Euros respeita ao efeito da adoção da IFRS 9 e IFRS 15, cujo detalhe é divulgado na nota 3.

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.



No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de três meses findo em 31 de março de 2019 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31.12.2018	31.03.2019
Saldo inicial	(32.634.996)	(30.993.430)
Ganhos/perdas atuariais	2.181.712	-
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais	(540.146)	-
Saldo final	(30.993.430)	(30.993.430)

16. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2018, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 23 de abril de 2019, a distribuição de dividendos no montante de 15.000.000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,10 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2018. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,10 Euros.

Foi aprovada na Assembleia Geral que ocorreu no dia 18 de abril de 2018, a distribuição de dividendos no montante de 57.000.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2017, 41.627.778 Euros da rubrica de resultados transitados e 15.372.222 Euros da rubrica de reservas. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,38 Euros.

17. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, os resultados por ação foram calculados como segue:

	Reexpresso 31.03.2018*	31.03.2019
Resultado líquido do período	5.936.211	3.698.154
N.º médio de ações ordinárias	149.999.999	149.999.999
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,04	0,02
Diluído	0,04	0,02

* Valores reexpressos: ver nota 3

O número médio de ações é analisado como segue:

	31.03.2018	31.03.2019
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	1
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.999.999

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.



Em 31 de março de 2019 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2019 de 1 ação, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava o seguinte detalhe:

	Reexpresso 31.12.2018 *	31.03.2019
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	24.276.250	24.197.665
Passivos de locações	76.005.953	73.480.905
	100.282.203	97.678.570
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	6.558.116	10.429.861
Passivos de locações	20.537.957	19.959.434
	27.096.073	30.389.295
	127.378.276	128.067.865

* Valores reexpressos: ver nota 3

As taxas de juro aplicadas a outros empréstimos, em 31 de dezembro de 2018 e 1 de março de 2019, encontravam-se entre 1,25% e 1,875%.

Empréstimos bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o detalhe dos empréstimos bancários do Grupo era o seguinte:

Entidade financiadora	31.12.2018				31.03.2019	
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	11.250.000	6.543.879	-	11.250.000	10.429.861	-
BBVA / Bankinter	75.000.000	-	24.276.250	75.000.000	-	24.197.665
BIM - (Moçambique)	14.237	14.237	-	14.237	-	-
Outros empréstimos						
BIM - (Moçambique)	6.049	-	-	6.049	-	-
	86.270.286	6.558.116	24.276.250	86.270.286	10.429.861	24.197.665

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. A 31 de dezembro de 2018 foi utilizado o montante de 25 milhões de Euros, apresentado no balanço líquido de comissão no valor de 24.276.250 Euros.

Os financiamentos contraídos com entidades bancárias em Espanha destinam-se a financiar a atividade operacional da subsidiária Tourline, sendo as taxas de juros praticadas referenciadas à Eonia.





O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) / reduções” em 146.799 Euros ((1.408.478) Euros em 31 de março de 2018).

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas e de reforço do programa de otimização de RH. Em 2018, com a manutenção do programa de otimização de RH, foram registados no Grupo reforços desta provisão no montante de 16.731.772 Euros por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” na demonstração dos resultados por natureza, sendo que em 31 de dezembro de 2018 esta ascende a 1.026.902 Euros. No período de três meses findo em 31 de março de 2019 esta provisão foi reforçada em 3.969.872 Euros tendo em 31 de março de 2019 o valor de 4.117.535 Euros.

As utilizações reconhecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Ainda no âmbito do Plano de Transformação Operacional, na vertente de otimização da rede de distribuição e das operações de tratamento do correio, foi constituída pelo Grupo no período findo em 31 de dezembro de 2018, uma provisão para reestruturação no montante de 1.397.647 Euros a qual foi reconhecida da rubrica de “Provisões (aumentos) / reversões” na demonstração dos resultados por natureza. O montante mantém-se no período de três meses findo em 31 de março de 2019.

Outras Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 7.139.329 Euros (7.197.562 Euros em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2018 foi reconhecida na Tourline uma provisão para fazer face à notificação emitida pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais.

A 31 de março de 2019, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 71.228 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.
- o valor de 670.795 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.
- o montante de 312.744 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa Transporta, com um processo do foro laboral.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



Descrição	31.12.2018	31.03.2019
Autoridade Tributária e Aduaneira	10.863.848	10.987.388
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3.148.845	3.148.845
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
Tribunais	232.687	275.830
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Autarquias	122.165	122.165
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	85.056	85.056
Solred	80.000	80.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	68.895
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
EMEL, S.A.	26.984	26.984
Administração Regional de Saúde - Lisboa e Vale do Tejo	13.086	26.086
Águas do Norte	23.804	23.804
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
Refer	16.460	16.460
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	16.406	16.406
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
Outras entidades	14.103	14.103
ACT Autoridade Condições Trabalho	12.460	12.460
ADRA - Águas da Região de Aveiro	-	10.475
SMAS Torres Vedras	9.909	9.909
Instituto de Segurança Social	8.190	8.190
Promodois	6.273	6.273
Consejería Salud	4.116	4.116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3.718	3.718
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	3.644	3.644
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
IFADAP	1.746	1.746
Águas de Coimbra	870	870
Águas do Porto, E.M	10.720	-
	18.908.206	19.087.643

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o montante de 3.826.468 Euros.

Os valores relativos à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decorrem essencialmente de garantias prestadas no âmbito de processos de execução fiscal, surgidos na sequência do processo inspetivo em sede de IVA aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Na sequência da avaliação de risco efetuada com o apoio dos seus assessores legais, o Grupo apresentou garantias bancárias no âmbito dos processos em contencioso no tribunal arbitral, tendo considerados estes processos como passivos contingentes.

A Turline Express Mensajería, SLU prestou uma garantia bancária à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3.148.845 Euros, enquanto decorre o recurso apresentado pela Turline junto da Audiência Nacional em Espanha.



Compromissos

A 31 de março de 2019 o Grupo tinha subscrito livranças que totalizaram um valor aproximado de 42,2 mil Euros, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Turline, os quais se encontram ativos em 31 de março de 2019.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.03.2019
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.939.052	2.906.991
Vales CNP	85.601.930	50.647.745
Fornecedores c/c	68.209.836	73.240.416
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12.332.620	12.501.775
Fornecedores de investimentos	5.996.962	4.214.915
Faturas em receção e conferência (investimentos)	9.367.220	6.419.554
Valores cobrados por conta de Terceiros	11.491.455	11.911.406
Serviços financeiros postais	115.408.707	66.419.357
Adiantamentos por conta de alienações	12.253	140.006
Outras contas a pagar	10.916.185	8.565.606
	322.276.222	236.967.771

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.

21. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:



	31.12.2018	31.03.2019
Depósitos à ordem	671.672.699	700.759.237
Depósitos a prazo	100.832.482	104.998.249
Depósitos de poupança	111.445.353	116.277.779
	883.950.534	922.035.265

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, detalha-se como segue:

	31.12.2018					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem	671.672.699	-	-	-	-	671.672.699
Depósitos a prazo	-	47.462.967	53.369.515	-	-	100.832.482
Depósitos de poupança	111.445.353	-	-	-	-	111.445.353
	783.118.052	47.462.967	53.369.515	-	-	883.950.534

	31.03.2019					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem	700.759.237	-	-	-	-	700.759.237
Depósitos a prazo	-	42.190.664	62.807.584	-	-	104.998.249
Depósitos poupança	116.277.779	-	-	-	-	116.277.779
	817.037.016	42.190.664	62.807.584	-	-	922.035.265

22. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR

Em 31 de março de 2019 esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2018 e ainda não recebido, em como a estimativa relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.

23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica de "Gastos com o pessoal" tinha a seguinte composição:

	31.03.2018	31.03.2019
Remunerações	66.912.199	67.508.804
Benefícios aos empregados	1.062.958	54.245
Indemnizações	3.785.662	4.061.211
Encargos sobre remunerações	15.121.159	15.137.576
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	1.090.146	1.081.087
Gastos de ação social	1.744.677	2.028.135
Outros gastos com o pessoal	25.650	65.697
	89.742.451	89.936.755

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos órgãos sociais dos CTT, S.A.:



	31.03.2018				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	631.288	47.357	13.950	-	692.595
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	631.288	47.357	13.950	-	692.595
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	45.887	-	-	-	45.887
Remun variável Longo prazo	10.035	-	-	-	10.035
	55.922	-	-	-	55.922
	687.210	47.357	13.950	-	748.517

	31.03.2019				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	771.628	55.714	13.950	-	841.292
Remuneração variável anual	128.938	-	-	-	128.938
	900.566	55.714	13.950	-	970.230
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	55.750	-	-	-	55.750
Remun variável Longo prazo	12.720	-	-	-	12.720
	68.470	-	-	-	68.470
	969.036	55.714	13.950	-	1038.700

Na sequência da revisão do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais para o mandato 2017-2019, os termos da Remuneração Variável de Longo prazo foram revistos, passando o seu pagamento a ser efetuado em numerário, e não em ações como no plano anterior. O plano passa a ser considerado como "cashsettlement" o que de acordo com a IFRS2 implica que a responsabilidade deva ser atualizada anualmente e as variações que daí resultem serão registadas em resultados.

A atribuição e cálculo da Remuneração Variável Longo prazo têm por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato (1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019), a qual consiste na comparação do desempenho do TSR das ações dos CTT como TSR médio ponderado de um *peer group* constituído por empresas nacionais e internacionais.

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2017-2019, sendo que o montante de 12.720 Euros corresponde ao gasto a assumir no período entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de março de 2019 e foi determinado por cálculo realizado por entidade independente.

Benefícios aos empregados

A variação registada na rubrica de "Benefícios aos empregados" reflete essencialmente o corte reconhecido no benefício "Taxa de assinatura telefónica".

Indemnizações

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 a rubrica "Indemnizações" inclui o montante de 3.969.872 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo, iniciados em 2018.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no Trabalho.



Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 120.766 Euros e 197.496 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.205 e 12.101 colaboradores.

24. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

No decurso dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” do Grupo tinha o seguinte detalhe:

	Reexpresso 3103.2018*	3103.2019
Juros suportados		
Financiamentos bancários	16.206	9.712
Passivos de locações	1090.431	956.648
Outros juros	60.424	105.108
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	1316.167	1307.803
Outros gastos de financiamento	458	4.813
	2.483.686	2.384.083

* Valores reexpressos: ver nota 3

No decurso dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, a rubrica “Rendimentos financeiros” do Grupo encontrava-se detalhada como se segue:

	31.03.2018	31.03.2019
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	14.721	16.803
Outros rendimentos similares	3.558	5.366
	18.279	22.169

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A. e Banco CTT, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.



Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

	Reexpresso* 31.03.2018	31.03.2019
Resultado antes de impostos (a)	9.188.031	6.603.407
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	1.929.486	1.386.715
Benefícios fiscais	(94.849)	(86.818)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(4.445)	(3.724)
Mais/(menos)-valias fiscais	(11.497)	2.435
Equivalência patrimonial	(25.786)	-
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	(8.639)	(1.139)
Perdas e reversões por imparidade	15.972	36.856
Outras situações, líquidas	916.614	540.662
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	146.875	118.672
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	602.571	538.322
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(444.943)	-
Subtotal (b)	3.021.360	2.531.981
(b)/(a)	32,88%	38,34%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	69.915	109.288
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	136.427	271.746
Imposto sobre o rendimento do período	3.227.702	2.913.015
Taxa efectiva de imposto	35,13%	44,11%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	46.024	(306.283)
Imposto diferido	3.626.621	3.219.297
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(444.943)	-
	3.227.702	2.913.015

* Valores reexpressos: ver nota 3

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 a rubrica "Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos" refere-se ao crédito fiscal relativo ao SIFIDE do exercício de 2016.

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:



	Reexpresso*	
	31.12.2018	31.03.2019
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	70.503.582	70.294.871
Benefícios aos empregados - plano pensões	77.479	76.195
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	2.645.244	2.271.889
Perdas por imparidade e provisões	3.561.740	4.415.953
Prejuízos fiscais reportáveis	1.292.888	1.513.156
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	283.474	273.786
Remuneração variável de longo prazo (CE)	25.486	29.048
Terrenos e edifícios	452.012	452.012
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	2.245.007	2.164.828
Outros	647.203	737.690
	81.734.114	82.229.428
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	2.337.888	2.278.010
Mais-valias suspensas	745.377	738.762
Outros	25.397	25.397
	3.108.662	3.042.169

* Valores reexpressos: ver nota 3

A 31 de março de 2019 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 2,7 milhões Euros e 0,3 milhões Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2018 e no período de três meses findo em 31 de março de 2019, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	Reexpresso*	
	31.12.2018	31.03.2019
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	91.954.991	81.734.114
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(497.200)	(208.711)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(2.565)	(1.284)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	(1.763.943)	(373.355)
Perdas por imparidade e provisões	(3.351.649)	854.213
Prejuízos fiscais reportáveis	604.499	220.269
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	25.860	(9.688)
Remuneração variável de longo prazo (CE)	14.178	3.562
Terrenos e edifícios	(42.793)	-
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(336.293)	(80.179)
Outros	(4.869.443)	90.487
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(540.146)	-
Outros	538.618	-
Saldo final	81.734.114	82.229.428

* Valores reexpressos: ver nota 3

	31.12.2018	31.03.2019
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	3.399.121	3.108.661
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(253.705)	(59.877)
Mais-valias suspensas	(31.145)	(6.615)
Outros	(5.610)	-
Saldo final	3.108.661	3.042.169



Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline e Transporta, e detalham-se como segue:

	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
Tourline	50.200.460	1.695.137
Transporta	7.205.503	1.513.156
Total	57.405.963	3.208.293

No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015 a 2019, sem limite temporal para o seu reporte. No que respeita à Transporta referem-se às perdas dos anos de 2017, 2018 e 2019, podendo ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,3 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2016, no montante aproximado de 1.895.281 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 1.006.271 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 22 de março de 2018 foi atribuído um crédito fiscal de 444.943 Euros ao Grupo.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2017, no montante aproximado de 1.432.825 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 590.740 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2018, no montante aproximado de 1.005.470 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 326.778 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2016 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária ainda que os prazos relativos ao ano de 2015 não tenham prescrito.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2019.



26. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2019, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.03.2018				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	3.393	-	3.301	2.619	-
Conjuntamente controladas	168.445	-	114.879	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	631.288	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	47.357	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	13.950	-
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
	171.838	-	118.181	695.214	-
	31.03.2019				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	5.603	3.130	3.053	1.707	-
Conjuntamente controladas	1010.641	-	75.283	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	900.566	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	55.714	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	13.950	-
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
	1016.243	3.130	78.335	971.937	-

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

As providências cautelares intentadas por Comunidades Intermunicipais ou por Municípios na sequência do processo de transformação de Estações de Correio em Postos de Correio, abrangendo situações de estações únicas em sede de concelho, iniciadas no final de 2018 continuam os seus termos. Os CTT obtiveram sentenças favoráveis nos processos intentados pela Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes, pela Comunidade Intermunicipal do Douro e pelo Município de Alfândega da Fé e outros, que apresentaram, entretanto, o respetivo recurso das sentenças de 1ª instância.

A ação administrativa intentada contra a ANACOM e a ação arbitral intentada contra o Estado Português, na qualidade de concedente, requerendo a declaração de invalidade da Decisão relativa aos parâmetros de



qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do serviço postal universal, proferida em julho de 2018, encontram-se em curso.

O processo relativo à proposta de aplicação de onze multas contratuais, no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal, com fundamento em alegados incumprimentos de obrigações resultantes do contrato, ocorridos durante os anos de 2015, 2016 e 2017 continua a aguardar a realização de diligências adicionais de prova, requeridas pelos CTT na sua pronúncia.

Em 2 de janeiro entrou em vigor uma nova oferta de acesso à rede postal dos CTT, no âmbito de compromissos assumidos com a Autoridade da Concorrência (AdC), alargando o âmbito da oferta existente através: (i) do aumento dos serviços de correio abrangidos; (ii) da introdução de novos pontos de acesso; (iii) da introdução de prazo de entrega mais rápido para alguns serviços; (iv) da possibilidade de um operador concorrente poder realizar tarefas de tratamento adicionais; (v) da aplicação de tarifário de acesso à rede inferior ao praticado aos clientes finais, com preços diferenciados consoante o ponto de acesso, serviço de correio e tarefas de tratamento realizadas pelo operador concorrente.

Em 28 de março passado os CTT impugnam em sede de ação administrativa a Decisão da ANACOM, proferida a 28 de dezembro, que determinou alterações no sistema de medição dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), a implementar até 01 de julho de 2019, com significativo agravamento dos custos a suportar pelos CTT com a contratação do sistema de medição dos IQS.

Em 10 de janeiro de 2019, foi proferida Deliberação da ANACOM relativa ao Sentido Provável de Decisão sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, sobre o qual os CTT se pronunciaram a 21 de fevereiro, aguardando Decisão.

Em 15 de fevereiro de 2019, a ANACOM deliberou aprovar um sentido provável de decisão em resultado da auditoria ao sistema de contabilidade analítica relativo ao exercício de 2016, nos termos do qual aquela entidade considera que devem ser identificados novos critérios para a repartição de gastos entre a atividade postal e a atividade bancária determinando a reformulação do sistema de contabilidade analítica relativamente aos exercícios de 2016 e 2017. Os CTT apresentaram a respetiva pronúncia, aguardando os ulteriores termos do processo.

Em 12.03.2019, os CTT foram notificados da acusação contra si deduzida em processo contraordenacional, pela ANACOM, imputando-lhes a prática de 3 contraordenações pela alegada violação da obrigação de possuir o livro de reclamações físico nos estabelecimentos a que respeita a sua atividade e 6 contraordenações pela alegada violação da obrigação de facultar imediata e gratuitamente o livro de reclamações aos utentes que o solicitaram, tendo os CTT apresentado a sua defesa e aguardam os desenvolvimentos do processo. A 23 de abril os CTT foram notificados de nova acusação em processo contraordenacional imputando-lhes a prática de 20 contraordenações relacionadas com livro de reclamações, a qual se encontra a ser analisada tendo em vista a preparação da defesa.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de abril de 2019 o Banco Central Europeu manifestou a não oposição à aquisição pelo Banco CTT da 321 Crédito.

Em 26 de abril de 2019 procedeu-se a um aumento do capital social do Banco CTT em 110 milhões de Euros, passando o seu capital social para o valor de 266.400.000 Euros.